

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2491 • quarta-feira, 20 de março de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Rescaldo da eleição especial em Fall River
Jasiel Correia continua mayor
mas eleitores dizem sim à
revogação do seu mandato

- Candidatos derrotados vão concorrer em novembro

• 03

Clube dos Caçadores, Rod&Gun Club, do Cranston Portuguese Club, junta mais de 400 pessoas



José Pedrosa, Fernando Rodrigues e Albino Pires sagraram-se vencedores nas diversas provas de tiro organizadas pelo Rod&Gun Club em Exeter, RI. • 11



Este domingo na UMass Dartmouth
Manuel Fernando Neto
apresenta o seu livro “Retalhos da Minha Infância”

• 16

Este sábado em Swansea
9.º Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria

• 18

Crise habitacional de MA afeta idosos

• 06

Romarias quaresmais



Consulte nesta edição o calendário completo das seis romarias de MA e RI

• 09

Nesta edição
Programas das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e Boston

• 07-12

Oswaldo Cabral fala ao PT sobre o seu livro “Os Açores e os novos média”

• 22

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
FÁTIMA E SANTO CRISTO
BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte
401-441-5111
centeredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde
Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife de porco temperado **\$2.49** lb



Figado de vaca **\$1.89** lb



Peito de galinha **\$1.49** lb



Bacon Indiana Kitchen **\$3.99** 1 lb



Manteiga Nova Açores **\$2.79**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Ovos Médios **99¢** Dúzia



Minhotos **\$1.39** lb



Óleo LaSpagnola **\$5.79** gl



Café Brasa **\$2.79** 200 gr

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Sumol garrafa **2/\$3** 1.5 l



Água Best Yet **3/\$8.99** cx



Vinho Terra Boa **3/\$8.99**



Vinho Verde Miranda **3/\$8.99**



Vinho Yellow Tail **\$8.99** 1.5 l



Cerveja Budweiser Jim Beam **\$6.99** cx 12

Jasiel Correia ganha as eleições para o exonerar e continua mayor de Fall River mas cada vez mais contestado

Dia 12 de março houve eleições para mayor em Fall River marcadas pelo Conselho Municipal depois da campanha de "recall" lançada após a prisão do mayor Jasiel Correia e da acusação de fraudes federais relacionadas com a empresa de aplicativos SnoOwl, que ele fundou em 2012.

Correia, de 27 anos, foi indiciado em outubro de 2018 por 13 acusações de fraude fiscal e fiscal relacionada a um aplicativo que criou antes de ser mayor. O promotor federal dos EUA para Massachusetts, Andrew Lelling, acusou Correia de usar mais de \$300.000 de investidores para pagar um "estilo de vida luxuoso". A acusação alega que Correia usou em benefício próprio \$231.000 dos \$363.000 que aceitou de sete investidores na SnoOwl, que terão sido enganados. Correia responde por nove acusações de fraude eletrônica e quatro de fraude fiscal (falsas declarações fiscais), voltando a tribunal em 23 de abril.

O mayor declarou-se inocente e recusou vários pedidos do Conselho Municipal para se demitir, o que levou um grupo de residentes a iniciar uma campanha de "recall", com 4.000 eleitores assinando uma petição pedindo a destituição do mayor e marcação de eleições. O Conselho Municipal, depois da aprovação de um voto de "não confiança", marcou as eleições para 12 de março.

Contudo, devido a um capricho no regimento de Fall River, o mayor destituído no "recall" pôde candidatar-se e Correia foi um dos cinco candidatos, a par do membro do Comité Escolar Paul Coogan, do conselheiro municipal Joseph Câmara, do administrador escolar Kyle Riley e da diretora dos Serviços Jurídicos do Litoral Sul, Erica Scott-Pacheco.

Os eleitores foram convidados a votar duas vezes. Na primeira foram questionados sobre se con-

cordavam com o "recall" e mais de 62% dos eleitores disseram sim à revogação do mandato de Correia. A surpresa foi a segunda parte da votação, onde os eleitores escolheriam quem deveria ser o novo mayor e Correia teve mais votos do que os outros candidatos, o que significa que continuará a ser mayor com as acusações federais e que levou a melhor sobre os eleitores que queriam correr com ele.

"Assistimos a uma subversão da democracia em Fall River", disse em comunicado Mac D'Alessandro, diretor estadual da Voter Choice Massachusetts, observando que 8.738 dos 13.546 eleitores foram contra Correia na primeira pergunta. No entanto, acabou sendo reeleito para o cargo derrotando o segundo classificado por 241 votos.

Vejam os resultados: Jasiel Correia II - 4.808 votos (35,4%); Paul Coogan - 4.567 votos (33,6%); Joseph Câmara - 1.971 votos (14,5%); Kyle Riley - 1.460 votos (10,8%) e Erica Scott-Pacheco - 740 votos (5,5%).

Correia ocupará o cargo menos de um ano, terá novamente eleições em novembro deste ano, se entretanto não for destituído.

Paul Coogan ficou dececionado com o resultado, mas está considerando concorrer novamente daqui a alguns meses. Kyle Riley também pretende concorrer novamente e Erica Scott-Pacheco, que terminou em último com pouco mais de 5% dos votos, não ficou dececionada com os resultados e disse que estava "a todo vapor" para nova candidatura.

O conselheiro municipal Joseph Câmara, que terminou num distante terceiro lugar, fez a sua primeira candidatura a mayor em 23 anos de carreira política e reconheceu a derrota, mas

acrescentou que o facto de permanecer no Conselho Municipal dá-lhe oportunidade de acompanhar os cortes drásticos que Correia pretende fazer no próximo orçamento municipal.

A eleição de "recall" custou aos contribuintes cerca de \$65.000, segundo Kelly Souza-Young, presidente do conselho dos comissários eleitorais.

Correia tinha 23 anos quando foi eleito para o primeiro mandato como mayor em 2015 (agora tem 27 anos), derrotando Sam Sutter, que por sua vez tinha vencido o mayor anterior, Will Flanagan, que foi alvo de um "recall" no final de 2014 por ter supostamente empunhado uma pistola na frente de um jovem conselheiro municipal chamado Jasiel Correia, para o intimidar. Esse mesmo jovem sobreviveu a semana passada a um "recall", mas a sua reeleição não está a ser pacífica.

Um dia depois da eleição, Coogan recebeu um telefonema do vice-presidente do Comité Escolar de Fall River, Mark Costa, informando que ambos tinham sido removidos do Comité de Construção da Durfee High School por ordem do mayor Correia, que alegadamente pretende "diversidade" no comité.

"Nós chamamos isso de política de vingança", disse Coogan, que trabalhou quase três décadas na Durfee High School, tendo sido sub-diretor. Apesar da remoção, Coogan diz que tenciona continuar a ir às reuniões do Comité de

Construção da Durfee.

Em várias entrevistas, Correia disse que os seus problemas legais não afetam a sua capacidade de governar a cidade, mas Shawn Cadime, membro do Conselho Municipal de Fall River, pediu uma votação para remover Jasiel Correia do cargo de mayor.

Em carta ao presidente do Conselho Municipal, Cliff Ponte, Cadime solicitou que marcasse uma reunião especial para que "o Conselho exercesse novamente o direito do Conselho, sob o Artigo 3 do Estatuto Home, Seção 3-8, de tomar uma votação pública para determinar que o mayor é incapaz de desempenhar as suas funções", e referiu precisamente que uma das primeiras decisões de Correia como mayor foi "uma retaliação política" com a remoção do vice-presidente do Comité Escolar Mark Costa, e do membro do comité Paul Coogan, do Comité de Construção da Durfee.

"É a chamada de política de vingança. Você pega na sua lista e no dia seguinte começa a perseguir as pessoas", disse Paul Coogan em entrevista à NBC 10 News.

"Fall River não deveria estar passando por isto. Estamos de cima para baixo e acabamos de passar por uma eleição por causa dos problemas legais do mayor.

É uma bola de neve que vai continuar a rolar".

O DJ Marco Rodrigues foi morto a tiro em Brockton

Um homem foi morto a tiro sábado, 16 de março, em Brockton. A vítima foi identificada como Marco Rodrigues, 31 anos, e era um conhecido disc jockey e promotor de concertos em clubes da área com o nome artístico de DJ Marco Polo.

A polícia foi chamada à 1h45 da madrugada à área de Campello, onde tinham sido disparados vários tiros de um veículo na Grand Street.

Testemunhas disseram ter ouvido mais de 20 tiros. Os agentes encontraram várias cápsulas de balas perto do cruzamento das ruas Main e Grand. Os tiros atingiram pelo menos quatro casas, incluindo dois que entraram pela janela de uma família com filhos pequenos, mas ninguém foi atingido.

Quando os agentes ainda se encontravam no local, receberam a informação de que um homem ferido com um tiro tinha dado na emergência do Signature Healthcare Brockton Hospital. Um carro deixou o ferido no estacionamento e arrancou pela Crescent Street. O homem, cuja identidade não foi divulgada, entrou sozinho no hospital e deve sobreviver aos ferimentos.

O corpo de Marco Rodrigues foi encontrado por uma mulher por volta das 5h00 da madrugada nas traseiras do antigo restaurante Main Dragon, no 1040 Main Street. Segundo o jornal Enterprise, dois amigos de Rodrigues disseram que um membro da família tentou ligar para Rodrigues mais cedo naquela manhã, apenas para ouvir um desconhecido atender dizendo que o corpo de Rodrigues estava atrás do Main Dragon. Um homem que se identificou como primo de Rodrigues telefonou para a polícia dizendo que ele tinha sido baleado e possivelmente estaria morto, o que era verdade. Rodrigues deu entrada no Good Samaritan Hospital, mas os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

Rodrigues foi criado pela mãe e pela avó, já falecidas. Deixa dois filhos e um irmão, Johnny. Embora vivesse em Brockton, tinha ligações a Fall River.

O assassinato de Marco Rodrigues foi o primeiro homicídio cometido em Brockton em 2019.

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:

Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Estimativas grátis ao valor da sua propriedade

Eu, **STEVE MEDEIROS** falo a sua língua.

Contacte-me para mais informações

Tel. 781-835-7394

Stevemedeiros@C21Advance.com



CENTURY 21 Advance Realty

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto

Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

EASTON AFFORDABLE HOUSING

One 3 Bedroom Single Family Home
\$160,000

3 Eisenhower Drive Easton, MA
OPEN HOUSE
Saturday, April 13, 2019—11:00 a.m.—1:00 p.m.

MAX ALLOWABLE 2018 INCOME 80% of AMI

1 Person: \$50,350
2 Person: \$57,550
3 Person: \$64,750
4 Person: \$71,900
5 Person: \$77,700
6 Person: \$83,450

Public Information Meeting
Tuesday, April 2, 2019 at 6:30 p.m.
The Colleen Corona Room at Easton Town Hall
136 Elm Street, Easton, MA 02356

Application Deadline
May 6, 2019

Lottery
6:00p.m., Wednesday, May 22, 2019

Units Distributed by Lottery.

For Info and Application Availability:
Pick Up: Easton Town Hall in Town Clerks Office & Public Library
Phone: (978) 456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com
FAX: 978-456-8986

Application ONLINE TODAY at: www.mcohousingservices.com



Dia 20 de Abril, numa promoção do Saab Center e UMass Lowell

Mariza atua no Lowell Memorial Auditorium

Numa promoção da Universidade Massachusetts de Lowell e do Saab Center for Portuguese Studies, de que é diretor Frank Sousa, realiza-se dia 20 de abril, pelas 7:30 da noite, um grandioso espetáculo com uma das mais famosas fadistas portuguesas da atualidade: Mariza.

A receita deste evento, denominado "Sounds of Portugal", reverterá em favor do Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell (com patrocínio do casal Mark e Elisa Saab) para ajudar no ensino da língua, literatura e cultura portuguesas e outros programas deste centro.

Os bilhetes para este espetáculo, que variam

de \$39 a \$79 podem ser adquiridos ligando para 978-937-8688 ou ainda pelo email: lowellauditorium.com

O Saab Center está a celebrar o seu quinto aniversário de existência, sendo parte do Departamento das Belas Artes, Ciências Sociais e Humanitárias, apresentando atuações, exposições, exibição de filmes, colóquios e visitas de famosos escritores e outras entidades portuguesas e luso-americanas, como foi o caso recente do ator português Joaquim de Almeida, de que Portuguese Times deu conta, com entrevista e apontamento alargado.

O Saab Center for Portuguese Studies tem efetuado estudos e

pesquisas sobre a imigração portuguesa da região, nomeadamente no Merrimack Valley, bem como promovido programas que visam o estudo da língua e da cultura portuguesa até mesmo em universidades em Portugal.

O espetáculo de Mariza está a despertar grande entusiasmo não só junto da comunidade portuguesa e lusodescendente da região, como também de grandes apreciadores da nossa música e do fado e ainda da carreira deste conceituada artista, que lançou o seu primeiro CD ("Fado em Mim") em 2001 e daí para cá tem atuado nos mais famosos palcos do mundo e com vários discos gravados.



Efetivamente, Mariza tem atuado em palcos como a Frankfurt Opera, Olympia de Paris, London Royal Festival Hall, Royal Theater Carré em Amsterdão, Palau de la Música em Barcelona, Sydney Opera House, Carnegie Hall em New York e Walt Disney Concert Hall em Los Angeles.

Considerada a grande embaixadora do fado, após Amália Rodrigues, Mariza

tem tido parcerias com os mais famosos musicólogos, artistas e compositores, nomeadamente Gilberto Gil, Ivan Lins, Jacques Morelenbaum, John Mauceri, José Merced, Cesária Évora, Tito Paris, Carlos do Carmo e Rui Veloso, para mencionar apenas alguns.

Natural de Moçambique, desde muito nova, com apenas 5 anos de idade, veio

para Lisboa com os pais e restante família e foi nas mais famosas e típicas casas de fado de Alfama, Mouraria, Bairro Alto que começou a dar os primeiros passos para uma carreira de grande sucesso.

O seu próximo disco, intitulado "MARIZA", acaba de ser editado em Portugal e na Europa, deverá ser lançado aqui nos EUA esta primavera.

VAMOS À FESTA

Partida: 21 de maio
Regresso: 28 de maio

Inclui:

- Viagem de Boston
- Transferes PDL / Hotel / PDL
- 6 noites no hotel em PDL
- Pequeno almoço diário
- 2 passeios turísticos
- 3 refeições

\$1,800

*por pessoa em duplo



ATLANTITOURS
RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

AVILA'S SERVICES
INCOME TAXES
TRAVEL SERVICES
IMMIGRATION SERVICES
TONY AVILA | 495 Hope st, 2A - Bristol, RI, 02809 | 401-996-2020

AZORES ADVENTURES
JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150

BOTEQUIM AÇORIANO
Estrada Regional Rabo de Peixe
9600-102 Ribeira Grande
Call +351 296 708 401
fb.com/botequimacoriano

A JÓIA DA CIDADE
Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

RESTAURANTE O MIROMA
Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15
Furnas
Call +351 296 584 545
miroma.restaurante@sapo.pt

BIG TRUCK
EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES
Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores
Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com

ILHA VERDE RENT A CAR
nove ilhas uma escolha
www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891

DO PRADO AO PRATO
RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
Recinto da Feira
Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteasm.com
www.restauranteasm.com

Licores dos Açores
Visite-nos e Prove os Nossos Sabores
Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel
www.mulherdecapote.pt

Do assassinato do cabo-verdiano Napoleon Andrade em Pawtucket aos meandros da Mafia em New York

Napoleon Andrade, 37 anos, foi morto a tiro na manhã do dia 10 de março à porta da residência em Pawtucket, onde estava temporariamente depois de ter cumprido uma pena de prisão por ter participado num assalto à casa de um membro da família Gambino, Nicola Melia, 78 anos, em 2 de março de 2010, em Stamford, Connecticut, tendo roubado \$16.000 em dinheiro e jóias avaliadas em \$200.000. No assalto participaram também Gennaro Miele, de Nantic, CT e Stephen Conti, de Swansea, MA.

Andrade era de ascendência cabo-verdiana e nasceu em Jersey City, NJ, mas cresceu em Central Falls, RI, fazendo fisioculturismo. Segundo a polícia, o físico permitiu-lhe trabalhar como segurança em clubes de strip-tease da área de Providence e esteve associado a Luigi Manocchio, ex-chefe da família Patriarca.

A Mafia funciona nos EUA através de entidades conhecidas como “famílias”, que em New York são cinco (Bonanno, Genovese, Luchese, Colombo e Gambino) e em Rhode Island é uma, a família Patriarca. Apesar de serem entidades separadas, os membros destas “famílias” colaboram uns com os outros em atividades criminais, mas também se matam uns aos outros quando é caso disso.

Não é comum um chefe da Mafia confiar em alguém fora da família mafiosa italiana, mas aparentemente Manocchio confiava em Andrade.

Manocchio foi chefe da família Patriarca de 1996 a 2009, quando passou o comando a Peter Limone. Em 2011, foi preso em Fort Lauderdale, Flórida, por extorsão de dinheiro aos clubes de strip-tease Cadillac Lounge e Sation Doll, em Providence. Foi condenado a cinco anos e meio de prisão, que cumpriu numa penitenciária federal da Carolina do Norte e saiu em 2015. Está com 91 anos e

vive num apartamento na Artwells Avenue, Federal Hills, o bairro italiano de Providence. A polícia interrogou outro morador da “halfway house” de Pawtucket: o “capo” (capitão), da Mafia Edward Lato, 71 anos, que está concluindo uma sentença de nove anos depois de se ter declarado culpado no mesmo caso que Manocchio.

Se o assassinato de Andrade foi orquestrado por membros da Mafia, eventualmente em retaliação pelo assalto à casa de Nicola Melia, será o primeiro em Rhode Island desde 1 de abril de 1994, quando Ronnie Coppola e Peter Scarpellino foram mortos a tiro no Hockey Fans Social Club, em Cranston. Quatro anos depois, Antonino Cucinotta, ex-motorista do lendário Raymond Patriarca, confessou os crimes.

Entretanto, quatro dias depois da morte de Andrade, a 13 de março, às 21h20, Francesco Cali, 53 anos, o chefe da família Gambino, foi morto a tiro à porta de casa em 25 Hilltop Terrace, no bairro de Todt Hill na Staten Island, New York, por um indivíduo de vinte e poucos anos que fugiu num pickup azul.

O assassino atraiu a sua vítima forjando um acidente de carro. Cali estava em casa a jantar com a família quando um pickup bateu no seu SUV Cadillac Escalade, o que levou o mafioso a vir à rua. A vídeo vigilância mostra Cali cumprimentando o condutor do pickup, pelo que deviam conhecer-se. Falaram cerca de um minuto e, quando o mafioso lhe virou as costas para entrar no SUV, abriu fogo. No vídeo vêem-se os clarões dos tiros na mão do atirador. A polícia encontrou no local 12 cápsulas de 9 mm. Cali foi atingido com seis tiros e quando chegou ao Hospital Universitário de Staten Island já estava morto. O criminoso entrou no pick-up e arrancou velozmente. A

polícia encontrou o veículo numa rua da Staten Island e isso facilitou a detenção de um suspeito no dia 16 de março.

O suspeito foi identificado como Anthony Carmello, 24 anos. Foi detido em Brick, NJ, e já tem cadastro. A polícia pretende agora saber quem deu ordens para matar Cali.

Segundo as regras mafiosas, o assassinato de Cali foi um “desrespeito” por ter sido cometido perto da casa da vítima e na presença da mulher e filhos. Cali é o primeiro “godfather” assassinado em New York desde 1985, quando John Gotti mandou executar Paul Castellano, o então chefe da família Gambino, frente à Sparks Steak House, na Rua 40, em Manhattan, para ficar com o seu lugar. Em 1992, John Gotti foi condenado a prisão perpétua pelo assassinato de Castellano e outros crimes e morreu na prisão em 2002, de cancro na garganta.

Embora Andrade tenha sido subalterno de Manocchio, a possibilidade de ter sido vítima de ajuste de contas da família Gambino foi inicialmente admitida pela polícia de Rhode Island, mas para a polícia de New York o assassinato de Cali é mais uma guerra civil dentro da organização Gambino ou, pior ainda, uma guerra com outra das cinco famílias de New York. ou até mesmo das novas “famílias” de russos e albaneses tentando fortalecer os seus negócios.

Mas outras teorias apontam para vinganças pessoais e alguns olhos da lei voltaram-se imediatamente para Gene Gotti, de 73 anos, irmão do John Gotti, que saiu da prisão há seis meses depois de cumprir 29 anos por tráfico de heroína e poderá estar a tentar recuperar alguns dos seus negócios.

— Eurico Mendes

A crise habitacional em Massachusetts afeta os idosos

O Gerontology Institute da UMass Boston, que faz pesquisas sociais e económicas, chegou à conclusão de que Massachusetts é o segundo estado onde os indivíduos e famílias com 65 anos ou mais pagam a habitação mais cara e o Mississippi ocupa o primeiro lugar por razões totalmente inversas.

A crise habitacional que os idosos enfrentam em Massachusetts é multifacetada e tem repercussões de longo alcance. Até há cerca de três décadas atrás, casas para a terceira idade construídas pelo governo federal eram comuns nos EUA, proporcionando aos mais velhos habitação a custos acessíveis. Mas as coisas mudaram. Hoje, quase um terço dos 4,5 milhões de idosos americanos que procuram casas do governo encontram um apartamento disponível, as listas de espera podem ser assustadoras e a maioria dos candidatos morre primeiro.

O mês passado, o governador Charlie Baker anunciou que tentaria mais uma vez aprovar a legislação para tornar mais fácil as cidades e vilas reverem as leis locais de zonas de habitação. Um esforço semelhante foi iniciado em 2017 por Baker, mas não foi aprovado pela Legislatura e a situação habitacional de Massachusetts piorou nos dois anos seguintes, segundo Baker.

Para os líderes locais e estaduais, a sensação é de que algo precisa ser feito para corrigir um problema que se vem agravando há anos e tende a piorar uma vez que são cada vez mais os idosos que têm empregos mal remunerados e com muito menos benefícios de aposentação. Essas pessoas vão ter dificuldades com os custos da habitação.

Os lares da terceira idade que dão cuidados médicos aos idosos no final da sua vida também são um problema em Massachusetts. No ano passado, 20 dessas instalações fecharam em Massachusetts e pelo menos 190 foram fechadas nas últimas duas décadas. Os encerramentos aconteceram por vários motivos, mas a maioria está relacionada com dinheiro. Algumas das casas de repouso fechadas, que representavam mais de 1.900 leitos, estavam localizadas em Brewster, Brockton e Framingham, e o seu desaparecimento fez-se sentir.

Os lares de idosos nos últimos anos têm recebido menos do estado para cuidados de longo prazo cobertos pelo Medicaid, um programa de seguro de saúde financiado por fundos públicos para pessoas de baixo rendimento conhecido em Massachusetts como MassHealth.

“As instalações de enfermagem estão à beira do abismo”, disse Tara Gregorio, presidente da Associação

de Assistência Sénior de Massachusetts, com sede em Waltham.

Cada vez mais, os idosos estão tentando ficar fora dos lares de idosos, tentando envelhecer em casa e pagar por enfermeiras domésticas e outros profissionais de saúde. A tendência é incentivada pelo governo estadual e federal. Em 2005, o governo federal aprovou legislação que torna mais fácil para provedores de assistência médica domiciliar e comunitária habilitarem-se aos financiamento do programa Medicaid para os mais velhos. E os resultados são mensuráveis.

Três décadas atrás, a parte do leão do Medicaid para cuidados de longo prazo - cerca de 90% - ia para lares de idosos em todo o país. O resto ia para cuidados domiciliares e comunitários. Hoje, menos de 50% desse dinheiro vai para lares de idosos em todo o país, e o número cai para menos de 30% em instituições de longa permanência em Massachusetts, de acordo com a Truven Health Analytics e a AARP.

Ao mesmo tempo, à medida que mais adultos tentam ficar fora dos lares de idosos, as taxas de ocupação diminuem, o que significa que menos dinheiro está entrando. Menos receita resulta em redução de pessoal, o que é uma má notícia para os lares de idosos, onde três de cada quatro dólares são gastos com pessoal.

Lares de idosos com pouco pessoal e insuficientemente equipados quase sempre levam a uma menor qualidade do atendimento. A espiral descendente da indústria de clínicas de repouso está acontecendo em toda a América, mas a dinâmica é exacerbada em Massachusetts, onde as organizações são reembolsadas por custos de cuidados de longo prazo com base em estimativas estabelecidas em 2007. Taxas desatualizadas significam que os reembolsos não respondem pelos aumentos dos custos dos cuidados de saúde. para os empregados ou o aumento do salário mínimo

A indústria estima que os lares de idosos perdem \$38 por dia por residente coberto pelo Medicaid no estado de Massachusetts. Das 20 instalações de enfermagem que fecharam no último ano, 14 receberam mais de 70% do financiamento através do Medicaid.

Os dólares do Medicare - que cobrem os custos de saúde de pessoas com 65 anos ou mais e reembolsam as casas de repouso - também se tornaram mais difíceis de encontrar desde a aprovação do Affordable Care Act, também conhecido como Obamacare. A lei, na tentativa de reduzir

cuidados desnecessários, exige brevidade quando se trata de estadias de reabilitação de curto prazo em lares de idosos.

Aproximadamente 10 mil pessoas completam 65 anos todos os dias nos EUA e continuarão a fazê-lo na próxima década, o que significa que os idosos vão formando um segmento cada vez maior da população do país e à medida que envelhecem a demanda por cuidados aumentará inevitavelmente. Se o declínio dos lares de idosos continuar assistiremos a situações dramáticas umavez que os custos com saúde aumentaram 17% nos últimos três anos, enquanto as taxas de reembolso permaneceram estagnadas.

Há idosos que vendem a sua casa pensando que poderão viver o resto da vida em lares de idosos privados, mas podem lesar os seus clientes aumentando as tarifas para custos regulares proibitivos. Enfim, uma situação complicada e um número crescente de idosos em Massachusetts lutam para manter moradias estáveis sobre as suas cabeças no crepúsculo das suas vidas, uma questão que, segundo especialistas, só piorará nas próximas décadas.

Angariação de fundos para o Centro de Assistência ao Imigrante

Em benefício do Centro de Assistência ao Imigrante, com escritório no sul de New Bedford, realiza-se dia 04 de abril, entre as 5:30 da tarde e as 8:30 da noite, uma festa de angariação de fundos tendo por palco o New Bedford Whaling Museum (Harbor View Room).

Os bilhetes, ao preço de \$50, podem ser adquiridos contactando o C.A.I. pelo telefone 508-996-8113 ou pela internet immigrantsassistancecenter.org ou enviando ainda o seu cheque para 58 Crapo Street, New Bedford, MA 02740 A United Healthcare apoia como patrocinador “Platinum”. Durante o evento serão apresentados os novos diretores do C.A.I. e projetos em vista para o futuro.

Detenções por violações das leis das drogas

A brigada de narcóticos da Polícia de New Bedford deteve nove pessoas por tráfico de drogas num só dia, 14 de março. Entre os detidos contam-se Paula M. Fernandes, 39 anos, presa na área dos Correios na Orchard Street e que, segundo a polícia, tinha em seu poder uma pequena quantidade de cocaína; e Carlos C. Silva, 42 anos, preso na Cove Road por posse de fentanil e gabapentina.

Dia de Portugal/RI/2019

Programa arranca a 14 de abril com pequeno almoço no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland

• Reunião, quinta-feira, 21 de março, no Cranston P. Club

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Foi inédita. Histórica. Apoteótica. Deslumbrante. Inesquecível a preferência dada por Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal, para festejar Portugal em 2018 no estado de Rhode Island.

A escolha não será propriamente uma surpresa, dado o local ser de excelência. Excelência esta completada pelo Waterfire Festival, único nos EUA e possivelmente no mundo. Quando Marcelo Rebelo de Sousa acendeu a chama da Portugalidade, em pleno arraial, perante milhares de pessoas, virou uma página única, assinada por Márcia Sousa e Orlando Machado.

Somos nós Portuguese Times a dar mais um contributo único, com fotos inéditas, dado o conhecimento do terreno e do desenrolar das celebrações.

Mas não nos vamos deitar à sombra dos louros conquistados. Rhode Island tem muito para dar, em lugar, moderno, atraente, onde a bandeira portuguesa se ergue ou é projetada através de raios laser nas torres executivas que ladeiam o espaço dos arraiais. Se São Pedro for simpático, uma vez mais a bandeira portuguesa vai elevar-se no mastro da portugalidade, sob os acordes musicais de uma banda de música e os arraiais vão ser um mar de gente.

Mas vamos ver como decorrem os preparativos.

“Dizia o Portuguese Times na passada semana. O açoriano sai da ilha, mas a ilha não sai do açoriano. E eu que tenho um longo currículo junto da organização das celebrações do Dia de Portugal, tento fugir a uma posição, mas sou apanhado em outra. Também já não sei estar separado das celebrações”, palavras de António Rodrigues, que nos informa da decisão de assumir a vice-presidência da coordenação da parada, durante o jantar da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, onde é responsável por uma domingo.

Manuel Costa, que tem coordenado a parada nos últimos anos, tem agora um



Fotos referentes às celebrações do Dia de Portugal em RI em 2018.

excelente elemento, conhecedor do poder associativo em Rhode Island e conhecedor dos corpos diretivos do mesmo. Não vai tardar muito em que não vá de clube em clube, alertar e convidar, para a importância da presença na parada, tal como tem acontecido nos últimos anos. Só com adesões deste tipo é que se consegue uma parada a brilhar pelas ruas de Providence.

António Rodrigues já presidiu às celebrações, já teve várias presidências, já organizou e coordenou a parada. E sabe que a mola real das celebrações e muito especialmente a parada, só consegue brilhar se tiver a colaboração, a cem por cento das associações, tal como tem acontecido nos anos anteriores.

Ranchos folclóricos, bandas de música, escolas portuguesas, marchas populares, carros alegóricos, corpos diretivos, fazem uma organização brilhar pelas ruas de Providence.

E o mais relevante de todo este movimento tradicional, temos o lugar de excelência em que a parada e o arraial se desenrolam. Reúnem

com sessão solene na State House em Providence. Desfilam pelas ruas ladeadas da modernidade. Torres residencias de milhões de dólares. Hotéis do mais moderno e de constantes lotações esgotadas. E o mais relevante, e graças a coincidir com o Providence Festival, temos a parada recebida por milhares de pessoas. É todo este êxito vivido em 2018 e que se espera em 2019 e para o qual Manuel Costa e agora António Rodrigues têm muito trabalho pela frente.

Mas há mais bons e ativos elementos junto das celebrações em Rhode Island, que nunca é demais realçar, que tiveram a preferência de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, para festejar Portugal fora de vidas que foi o lugar de excelência que levou à decisão do Presidente da República. Dificilmente, no mundo português, fora de Portugal, o Presidente da República vai encontrar lugar, semelhante a servir de palco às celebrações. Copiar é difícil. Ultra-

passar impossível.

O segundo e único suplemento publicado pelo Portuguese Times atesta o êxito da visita presidencial, com fotos inéditas. Portuguese Times é uma exposição fotográfica, semanal, durante as 365 semanas do ano, do que de bom se faz no mundo comunitário. Com trabalhos feitos no Continente, nos Açores, no Canadá, na Itália e por todos os EUA, onde existe um português. Mas isto é um assunto, para abordar em pormenor brevemente.

Mas, voltando às celebrações em Rhode Island, o programa já tem datas marcadas e pronto a brilhar.

E, assim a 14 de abril pelas 8:30 da manhã, Al Nunes, um dos melhores elementos da organização das celebrações, apresenta o Pequeno Almoço do Dia de Portugal no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

A 28 de abril, pelo meio dia, temos o Festival de Gastronomia e Folclore que terá lugar no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket. Foi aqui que pela mão de Victor Santos teve lugar o primeiro Festival de



António Rodrigues fruto de uma longa experiência junto das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, assumiu as funções de vice-presidente da coordenação da parada.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Gastronomia e Folclore.

A 5 de maio tem lugar o certame Miss Dia de Portugal/RI/2019 que sobe ao palco do Clube Juventude Lusitana. O certame, que este ano tem a coordenação de Suzette Sousa, promete ser mais um êxito a juntar aos concursos anteriores.

No dia 20 de maio de 2019 tem lugar no Pawtucket Country Club o Torneio de Golfe, que tem sido, além do encontro dos apreciadores da modalidade, uma forma frutífera da angariação de fundos

para as celebrações do Dia de Portugal em RI.

Falta ainda marcar a data para o Torneio de Tiro aos pratos que movimenta atiradores de Connecticut, Massachusetts e claro do estado de Rhode Island.

E tudo isto vai brilhar quando as bandeiras portuguesas, encheram as ruas de Providence, numa demonstração pública da nossa integração.

Como diz Camões: “Cesse tudo o que a musa antiga canta, que outro maior valor se levanta”.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”

— José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades
convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis é o convidado eclesiástico, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, será o convidado civil
• *Alfredo Alves é o representante das comunidades*

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, será o convidado eclesiástico das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, tal como PT anunciou na última edição.

Nasceu a 27 de maio de 1940 em Barbadães de Baixo, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Foi ordenado presbítero a 21 de setembro de 1963 na Diocese de Vila Real.

Estudou Teologia Espiritual na Universidade Gregoriana em Roma. Foi Diretor Espiritual no Seminário de Vila Real, professor de Teologia Fundamental. Prefeito de estudos no Seminário do Portoe pároco em Chaves. Desempenhou várias posições administrativas.

Preside pela segunda vez às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, será o convidado civil à 33.^a edição das maiores festas dos portugueses fora de Portugal e que se realizam de 21 a 25 de agosto de 2019, em Fall River.

Paulo Teves tem sido uma presença anual nas Grandes Festas, desde que foi nomeado para o cargo de diretor regional das Comunidades.

Alfredo Alves será o representante da comunidade. Nasceu em São Miguel e veio para os EUA aos 16 anos de idade. Foi conselheiro municipal em Fall River pelo período de 14 anos. Quando o mayor Edward Lambert concluiu o mandato, Alfredo Alves concorreu àquela posição,

mas não foi bem sucedido. Foi proprietário da Tabacaria Açoriana.

Portuguese Times sabe também que estará em Fall River, durante as Grandes Festas, o padre Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança em São Miguel, a convite do presidente das Grandes Festas, José Medeiros, de quem é amigo pessoal.

//////////

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes, senão mesmo a mais forte das manifestações da comunidade portuguesa no mundo”, disse José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, exprimindo-se sem qualquer sombra de dúvida ao PT, manifestando a sua visão perante o desenrolar das Grandes Festas do Espírito Santo, a que teve honras de presidir em 2017.

Podíamos ser nós a referir uma vez mais todo o potencial que vão envolver as Grandes Festas, numa dinâmica única das componentes religiosa e popular, mas preferimos registar as declarações daquele ilustre membro do Governo português, que acompanhamos na sua visita a esta região de Massachusetts e Rhode Island.

Mas José Luís Carneiro esteve nesta região na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas, tendo tido palavras de elogio à organização, presidida por Duarte Nuno Carreiro, que brilhou perante uma multidão de 250 mil pessoas, que não



D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, convidado de honra às Grandes Festas de 2019.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, convidado de honra às Grandes Festas 2019.



Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança em Ponta Delgada, S. Miguel, convidado às Grandes Festas 2019.



Alfredo Alves representa a comunidade nas GF 2019.



John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

passou despercebida ao secretário de Estado das Comunidades.

Quando um elemento do Governo português não se intimida a declarar que está perante a maior manifestação da comunidade portuguesa no mundo, vem completar o nosso pensamento, quando temos vindo a afirmar esta visível realidade.

Mas uma manifestação, com cortejo etnográfico num bodo de leite recheado da maior manifestação da cultura popular, com carros alegóricos, carros de bois, ranchos folclóricos e petiscos distribuídos pelo caminho no sábado das festas e uma procissão de coroação, com as mordomias, entidades religiosas no domingo, após a missa solene na Catedral de Fall River.

São estas duas componentes, distintas, mas que se completam que voltaram a ser um contributo ao êxito das festas.

São milhares e tudo leva a crer que sejam milhares este ano, uma constante no decorrer das Grandes Festas, onde uma vez mais vai haver um programa direcionado à comunidade que corresponde à sua presença

Uma comunidade que apoia as festas, que vive as festas e tal como o saudoso Heitor Sousa nos dizia, “hoje todos querem um pedaço do bolo do sucesso”.

Vai-se ultrapassar a 33.^a edição, quando poucos o previam e muitos o criticaram. Fomos o único órgão de comunicação social a acreditar desde a primeira edição.

Os suplementos não são

mais do que um documento histórico, que ilustra o que de novo se faz aliado ao tradicional, no âmbito das Grandes Festas.

Contamos com o apoio das firmas comerciais e industriais. Contamos com o apoio do poder associativo, na certeza de que vão ver o seu esforço imortalizado na reportagem.

As Grandes Festas, sendo a maior iniciativa comu-

nitária por terras da diáspora, não se podem limitar a uma foto e legenda. Merecem muito mais. Está ali o trabalho de um ano. Gente que vive as festas. Gente que teima em manter vivo o sonho de Heitor Sousa, que lá no assento eterno onde subiu se memórias desta vida se consentem deve estar orgulhoso pelo legado que deixou em terra.



Cinco séculos de peregrinação

Romeiros de São Miguel, uma fé e devoção que encontrou eco na diáspora

Romaria da Nova Inglaterra (6 a 13 de abril), Romaria de Taunton (6 de abril), Romaria de New Bedford (13 de abril), Romaria de Pawtucket (11 de abril), Romaria de Bristol (11 de abril) Romaria de Fall River (19 de abril)

Com fundação enraizada na religião, na insulariedade e no “castigo” da natureza, os antigos ditos populares associam a origem do movimento dos romeiros ao terramoto que devastou Vila Franca do Campo (na época, a primeira “capital” da ilha), em 22 de outubro de 1522, sendo esta ainda hoje a maior catástrofe natural açoriana (vitimou milhares de pessoas) e a segunda mais grave da história nacional.

Durante a época quaresmal e até à Quinta-Feira Santa, dia após dia, os homens partem em ranchos organizados em função de cada igreja local, realizando uma piedosa prática em redor da ilha de São Miguel. Com o mar sempre à esquerda, enfrentado a obediência, o cansaço, o sol, a chuva e o vento, durante uma semana, dedicam-se em exclusivo à oração, suplicando ou agradecendo, percorrendo os templos, onde haja veneração da imagem da Virgem.

A sua caminhada inicia-se antes do alvorecer e a pernoita tem lugar logo a seguir ao pôr-do-sol. Cada Rancho de Romeiros terá Meste, Contramestre, Procurador das Almas, Guias e Ajudantes.

Quantos sois? Perguntam, de moldes que todos ouçam. Deus Vos Guie na Vossa Romaria.

E aqui entram as Romarias da Diáspora. Não se pode analisar a fé de cada crente. Mas se no caso da Romaria da Nova Inglaterra temos pela frente uma caminhada de uma semana, temos aqui o cansaço, sacrifício, acompanhada pela fé.

Mas a Romaria de um dia não deixa de ser uma romagem de fé, condicionada aos mais diversos fatores.



Romeiro de Fall River

Romaria de New Bedford

As romarias quaresmais em New Bedford, cidade piscatória de grande percentagem portuguesa, têm este ano lugar no sábado, 13 de abril.

Esta manifestação da religiosidade das nossas gentes teve início em 1996 junto da igreja do Monte Carmo pela mão de Tobias Baptista quando ali prestou serviço o padre Henrique Arruda.

A romaria de New Bedford saía anualmente, alternando entre as igrejas do Monte Carmo (mestre Tobias Baptista) e Imaculada Conceição (mestre António Pacheco). Com o encerramento da igreja de São João, as romarias



Romeiro de New Bedford

passaram a alternar entre o Monte Carmo e a igreja da Imaculada Conceição.

Este ano é precisamente este pilar da religiosidade das gentes do sul da cidade de New Bedford que acolhe as orações iniciais da romaria, pelas 6:15 com missa a celebrar pelas 7:00 da manhã.

O mestre Tobias Batista trouxe consigo na bagagem das recordações, para terras de outros usos e costumes, mas onde se dá espaço para as iniciativas étnicas.

Após o terço pelas 6:15 e missa pelas 7:00 a romaria deixa a igreja do Carmo, pelas 8:00. Ao bater das 8:10 a romaria fará uma paragem na igreja de Santiago.

Pelas 8:45 surge a igreja de Nossa Senhora da Assunção. E prosseguindo a romagem, surge pelas 9:10 a capela de Nossa Senhora da Conceição. Pelas 9:45 os romeiros fazem uma paragem na igreja de Saint Lawrence. Ao bater das 10:30 a romaria deverá ter pela frente a igreja de Nossa Senhora do Purgatório. E a romaria na sua jornada de oração deixa o sul de New Bedford e entra no norte, com a primeira paragem na igreja de Santo António pelas 11:40.

Pelas 12:15 percorrendo o norte da cidade de New Bedford, o grupo faz uma paragem na igreja da

Imaculada Conceição onde os romeiros terão direito a almoço.

E mantendo a jornada de oração pelas 1:50 o grupo está na igreja de São José.

Por sua vez, a igreja de Santa Maria será visitada pelas 2:35 e a igreja de Santo Killans pelas 3:35. Um pouco mais afastada fica a igreja do Holy Name pelas 5:00.

E já no decorrer das últimas paragens do dia, temos pelas 5:45 a igreja de São Francisco de Assis. O regresso à igreja do Monte Carmo está prevista para as 6:30 com missa a ser celebrada pelas 7:00 da tarde.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Romaria de Pawtucket a 14 de abril (Domingo de Ramos)

Fundada no ano de 1996 por iniciativa de José Pimentel, natural da Ribeira Grande e radicado em North Providence, a romaria de Pawtucket está ligada à igreja de Santo António.

Com uma adesão crescente dos 75 romeiros iniciais, já ultrapassam os 100 nas romarias mais recentes e tudo leva a crer que este número cresça ainda mais. Era na altura John Baker, padre da igreja de Santo António que embora nascidos nos EUA acolheu a romaria, após se ter certificado do significado daquela tradição.

A ideia de José Pimentel, surge pelo conhecimento das romarias em São Miguel e ao saber, através de familiares, do seu início no Canadá.

Aderiram à ideia de José Pimentel, Fernando Faria (já falecido) natural do Pilar, Bretanha e que seria o primeiro mestre. Rogério Oliveira, contra mestre, Albano Carvalho que procedia às orações, natural da Varzea, Ginetes, António Leitão, procurador das almas, António Andrade e Clemente Anastácio.

Após o falecimento de Fernando Faria, passa a mestre Albano Carvalho que se tinha iniciado aos 7 anos na Varzea, Ginetes, e António Leitão, a contra mestre. José Pimentel, António Andrade e Clemente Anastácio, mantêm a coordenação da romaria.

Por sua vez Fábio Carvalho e Niveryo Carvalho e ainda

Jorge Pacheco, são os ajudantes do mestre nas orações.

A concentração dos romeiros no salão padre Fernando Freitas será pelas 5:00 da manhã. Pelas 5:30 os romeiros partem para a igreja de Santo António, onde são esperados pelo padre José Rocha, que procede à bênção dos caminhantes.

A saída da igreja de Santo António, para a romaria tem início pelas 6:00 da manhã. Ao bater das 6:30 os romeiros visitam a igreja de Santo Eduardo, no decorrer da sua caminhada de oração.

A igreja de São João Batista será a terceira a visitar, o que deverá acontecer pelas 7:00 AM.

Segue-se a igreja de Santa Maria, pelas 7:30. Como curiosidade, foi nesta igreja que se celebrou missa em português, antes da construção da igreja de Santo António.

Daqui os romeiros, descem a rua, atravessam a ponte sobre o Blackstone River e dão entrada no parque de estacionamento do clube Social Português onde será oferecido um pequeno almoço. Após esta paragem a romaria parte na direção do cemitério de Santa Maria onde deverá chegar pelas 10:00.

Após as cerimónias no cemitério inicia-se a caminhada de regresso à igreja de Santo António, onde será celebrada missa pelas 12:00 horas. Findas as cerimónias os romeiros dirigem ao salão paroquial para a refeição e convívio.

Romaria de Bristol a 14 de abril (Domingo de Ramos)

Com mais de 20 anos de existência a romaria de Bristol é mais uma enquadrada no contexto das celebrações quaresmais. Com a característica de ter a sua realização na mais típica vila de RI, empresta todo o seu tipicismo ao reviver de uma tradição num quadro de ruas estreitas semelhantes a uma freguesia açoriana. O responsável pela romaria é Luís Silva. O mestre é Alvaro Rego da Conceição, Ribeira Grande, que tomou parte nas romarias em São Miguel.

Fazem ainda parte do grupo responsável Manuel Tavares,

Fernando Brum e Manuel Hilário. Na qualidade de mestres da romaria, por lá passaram, José Ferreira e António Medeiros, já falecidos. A concentração terá lugar pelas 6:00 da manhã no salão paroquial da igreja de Santa Isabel, após o que se seguem as cerimónias que antecedem a romaria, que terá início pelas 7:00 da manhã. Depois de os romeiros terem deixado a igreja de Santa Isabel, fazem a primeira paragem na igreja de Santa Maria (8:00) ao que se segue a igreja do Monte Carmo (9:15), Columbus Fathers (10:30) Santa Maria (11:00) regresso à igreja de Santa Isabel (12:00).

Romeiros de Fall River saiem à rua em Sexta Feira Santa, 19 de abril com mais de 30 anos de romarias

A comunidade portuguesa de Fall River tem sido palco de grandes iniciativas de carácter sócio cultural. Não é por acaso que é apelidada de “capital dos portugueses nos EUA”.

Desde as Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra a movimentar mais de 200 mil pessoas, passando pelas festas do Senhor Santo Cristo, São Miguel, Espírito Santo, festejando os seus padroeiros, com grandes manifestações de fé, temos a juntar a este calendário a maior romaria da Nova Inglaterra com cerca de 300 romeiros.

“Esta iniciativa partiu de José Simões (natural da Ajuda, Bretanha e António Medeiros (Santa Bárbara, Ponta Delgada) já falecidos, quando em 1984 organizaram o primeiro rancho de romeiros. Após o falecimento dos dois fundadores assumem o cargo de mestre, António Faria (Santo António Além Capelas) e Eduardo Ferreira (Ajuda, Bretanha”, sublinhou o coordenador da romaria João Jacob, natural dos Remédios, Bretanha. A concentração dos romeiros será pelas 6:15 da manhã no salão paroquial após o que se dirigem à igreja do Espírito Santo para as cerimónias que antecedem a saída da longa caminhada, que terá início às 7:00 da manhã.

Entre o arrastar das Avé



Marias a romaria estará na igreja de Santo António pelas 7:45. A igreja do Santo Nome já um pouco mais afastada recebe os romeiros pelas 9:00 da manhã de Sexta Feira Santa. Com mais uma hora de caminhada o grupo de oração chega à igreja de São Miguel, um marco de relevo da comunidade lusa em Fall River) onde lhe será servido um almoço rápido.

Após esta paragem os romeiros dirigem-se à igreja de São José, onde deverão chegar pelas 11:00 da manhã.

Com mais um hora e quinze minutos de caminho, os romeiros entram na zona histórica da Columbia Street e entram na igreja do Santo Cristo o terceiro marco histórico da presença católica em Fall River.

Subindo a Columbia St os romeiros visitam a Catedral de Santa Maria pela 1:30 da tarde. Percorrendo a Main St a romaria mantém a sua

caminhada entre presenças portuguesas até que chega à igreja de Sant’Anne pelas 2:15 da tarde.

Mais uma hora entre orações e pedidos encomendados de Avé Marias e ao bater das 3:15 a romaria visita a igreja do Bom Pastor. E já na direção do ponto de partida surge a igreja da Santíssima Trindade pelas 5:30 da tarde.

E já na parte final da romaria o regresso à igreja do Espírito Santo acontece pelas 6:15 da tarde, após que se segue o período de orações. Os romeiros tomam parte no Enterro do Senhor pelas 8:00 em volta das ruas circunvizinhas da igreja.

A procissão será acompanhada pela banda de Nossa Senhora da Conceição Mosteirense.

Romeiros de Bristol

Domingo de Ramos - 14 de abril

Fundador/responsável: Luís Silva

Mestre: Álvaro Rego

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão paroquial da igreja de Santa Isabel.

7:00 AM — Cerimónias que antecedem a romaria na igreja de Santa Isabel

8:00 AM — Igreja de Santa Maria

9:15 AM — Igreja do Monte Carmo

10:30 AM — Columbus Fathers

11:00 AM — Santa Maria

12:00 PM — Regresso à igreja de Santa Isabel

Romaria da Nova Inglaterra

1.º dia, Sábado, 06 de abril

5:00 AM - St Bernard Church

6:00 PM - Igreja Imaculada Conceição, NB

2.º dia, Domingo, 07 de abril

5:15 AM - Igreja Santo António de Pádua, NB

6:00 PM - St. Julie Billiard Dart.

3.º dia, Segunda-Feira, 08 de abril

7:30 AM - St. George West

6:00 PM - Holy Trinity National Catholic Church F.R.

4.º Dia, Terça-Feira, 09 de abril

6:00 AM - Good Shepard F.R.

6:00 PM - St John of God Somerset

5.º Dia, Quarta-Feira, 10 de abril

5:45 AM - St Francis of Assisi Swan.

4:45 PM - Our Lady Queen of Martyr

6.º Dia, Quinta-Feira, 11 de abril

7:00 AM - St Theresa de Jesus

5:00 PM - La Sallete Shrine

7.º Dia, Sexta-Feira, 12 de abril

6:45 AM - St May Nort.

6:00 PM - St Anthony Taunton

8.º Dia, Sábado, 13 de abril

6:30 AM - St Ann Ray

3:30 PM - Saint Bernard Assonet

Romeiros de Pawtucket

Fundador : José Pimentel

Mestre : Albano Carvalho

Procurador das almas : António Leitão

Coordenadores, Clemente Anastácio, A. Andrade

Itinerário - Domingo de Ramos, 14 de abril

5:00 AM — Concentração no salão Padre

Fernando Freitas da igreja de Santo António

6:00 AM — Saída da igreja de Santo António,

6:30 AM — Visita à igreja de Santo Eduardo,

7:00 AM — Visita à igreja São João Batista

7:30 AM — Visita à igreja de Santa Maria.

(Onde se celebrou missa em português, antes da construção da igreja de Santo António).

8:00 AM — Clube Social Português

(pequeno almoço e descanso)

10:00 AM — Cemitério de Santa Maria

(Cerimónias em honra dos paroquianos

já falecidos e aí sepultados)

11:30 AM — Igreja de Santo António

12:00 AM — Missa celebrada pelo padre J. Rocha

1:00 PM — Almoço e convívio com os romeiros

Romeiros de Fall River

Sexta feira Santa, 19 de abril

Mestre: António Faria

Contra-mestre: Eduardo Ferreira

Procurador das Almas: Manuel Sousa

Guia: João Jacob

Coordenador: João Jacob

Itinerário

6:00 AM — Concentração no salão da igreja do Espírito Santo

6:30 AM — Cerimónias na igreja do Espírito Santo

7:00 AM — Início da romaria

7:45 AM — Igreja de Santo António

9:00 AM — Igreja do Santo Nome

10:00 AM — Igreja de São Miguel

(almoço rápido)

11:00 AM — Igreja de São José

12:15 PM — Igreja do Santo Cristo

1:30 PM — Catedral de Santa Maria

2:15 PM — Igreja de Sant’Anne

3:15 PM — Igreja do Bom Pastor

5:30 PM — Igreja da Santíssima Trindade

6:15 PM — Igreja do Espírito Santo

8:00 PM — Enterro do Senhor na igreja do

Espírito Santo

Clube dos Caçadores, Rod&Gun Club, do Cranston Portuguese Club, junta mais de 400 adeptos da modalidade e entrega troféus

• Manuel Pedroso no virar dos 100 anos de idade consegue levar ao jantar mais de 200 pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Clube dos Caçadores do Cranston Portuguese Club conseguiu mais um feito no contexto sócio-cultural.

Será exagero esta introdução. Talvez não, porque: a cultura pode ser definida como o conjunto de atitudes, valores, crenças e comportamentos compartilhados por um grupo de pessoas, transmitido de uma geração para outra. Assim nos diz a pesquisa. E como temos um grupo de mais de 400 pessoas juntas com a mesma finalidade ali tivemos um movimento sócio-cultural.

Um movimento cuja razão se baseia num grupo de caçadores que se reuniram para falar dos feitos e peripécias no mato à caça do veado ou então do tiro certo aos pratos. E estes também nos torneios integrados no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, mais uma atividade inédita num vasto programa que é único em termos de festividades para celebrar a nossa étnia em terras dos EUA.

Os caçadores foram tomando lugar nas mesas, postas ao longo do moderno salão do Cranston Portuguese Club.

Mas, Manuel Pedroso

tinha feito soar a corneta e como à velha e astuta raposa não se pode dizer não, foram 200 as pessoas, que através do telefone e pessoalmente foram contadas e marcaram presença ao encontro.

Não nos parece ter havido, internet, facebook ou mesmo email. Houve o velho telefone. Ou os habituais fregueses do Friend's Market, nas proximidades da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, que ali fazem uma paragem por simpatia e para congratular por menos um dia que falta para atingir os 100.

Se Manuel Pedroso conseguiu levar mais de 200 pessoas ao jantar, quando ele festejar os 100 anos de vida são aquelas 200 e não sei quantas mais 200. O Venus de Milo vai ver reservadas todas as salas.

Rogério e Celeste Medina, Daniel e Márcia Sousa, Carlos e Hermínia Pacheco, todos elementos relacionados com a vida da comunidade em Rhode Island e as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Carlos Pacheco presidiu às celebrações, foi regente do Coral Herança Portuguesa. Rogério Medina foi o grande obreiro das

celebrações. Arriscou as primeiras celebrações em Providence. E anos mais tarde assume a presidência e com ela o regresso, polémico, mas agora aplaudido, a Providence.

Márcia Sousa, como dizia o então cônsul Velez Carozo: "Não cometo nenhuma inconfidência se disser que a vinda a Providence, de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República se deve a Márcia Sousa".

Mas não eram só estes os presentes.

Lá estavam os caçadores. Os atiradores aos pratos e ao prato, na mesa, cuja especialidade era carne de veado. O Tony do "Four Seasons" não teve grande experiência num jantar anterior, com a carne de veado. Mas lá estava para tentar novamente.

Uma mesa mostrava bonitos troféus. José Pedrosa, arrebatou a maioria:

"O Melhor Atirador do Ano/Pratos"

"O Melhor Atirador do Ano/veados mortos"

"Oferta do Maior Veados do Ano ao Clube"

Receberam ainda troféus Fernando Rodrigues e Albino Pires. Esteve ausente, mas com direito a



Márcia Sousa, Daniel da Ponte, Celeste e Rogério Medina e Maria e Manuel Pedroso durante o jantar dos caçadores de Rhode Island que movimentou mais de 400 pessoas, numa iniciativa do "Rod&Gun Club" do Cranston Portuguese Club.

taça, António Marques.

A coordenação do jantar esteve a cargo de João Arelo que é ao mesmo tempo o

presidente do clube.

O "Rod&Gun Club" está localizado em Exeter, Rhode Island. Tem sede e

campo de tiro.

É local de reunião dos adeptos da modalidade.



Fernando Rodrigues, João Arelo, Albino Pires e José Pedrosa, do Clube dos Caçadores do Cranston Portuguese Club, com Maria e Manuel Pedroso, este último conseguiu o feito de levar 200 pessoas ao jantar anual daquela organização.



Carlos e Hermínia Pacheco, ativos elementos da comunidade junto das celebrações do Dia de Portugal e do Coral Herança Portuguesa em RI, com o casal Pedroso.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Boston Portuguese Festival tem nova presidência e novas diretrizes

• O festival acontece a 23 de junho, das 2:00 às 8:00 da noite

Rui Domingos, CEO do Naveo Credit Union em Cambridge, é o presidente do Boston Portuguese Festival, que teve o seu grandioso início com Manuela Bairos, então cônsul de Portugal em Boston. Manuela Bairos entregou as rédeas do festival, que eram e são as celebrações do Dia de Portugal na área consular de Boston, a Liliana Sousa, que desenvolveu um trabalho meritório ao longo de anos, repletos do maior êxito e que viriam a culminar com a visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa em 2018.

Com Rui Domingos, à frente do Boston Portuguese Festival temos Paulo Martins, vice-presidente; Daniel Melo, vice-presidente; Anthony Pio, tesoureiro; Stephanie Mello, secretária; Paulo Pinto, Maria da Silva, Diana Rodrigues e Analise Brown. Todos os elementos assumem as posições para o que foram convidados, depois do êxito conseguido em 2018.

O Boston Portuguese Festival terá lugar domingo, 23 de junho de 2019, entre as 2:00 e as 8:00 da noite, no Boston City Hall Plaza, local que recebeu cerca de 8 mil pessoas em 2018, aquando da visita presidencial.

A organização aposta nos pavilhões da gastronomia, uma área de diversão para crianças, entretenimento cultural e festival musical. O City Hall Plaza é considerado o local ideal para a realização do evento, dado ser considerado como um dos locais mais emblemáticos da cidade de Boston.

O programa tornado público inclui fado por Catarina



Rui Domingos, presidente do Boston Portuguese Festival.



Paulo Martins, cônsul José Caroço, Liliana Sousa, presidente do Boston Portuguese Festival (2018), Paulo Pinto e Rui Domingos.

Veludo, acompanhada por José Silva e Abel Lima. Atuarão ainda David DeMello e Banda Internacional, Sando G.

Dos Açores vem o conjunto Myrica Faya, mais propriamente da ilha Terceira, com música tradicional. Alex Ferrari, conhecido pelo “Bara Bará Bere Berê”. Do Canadá virá ainda o conhecido conjunto Starlight. Haverá ainda a presença de Mike Rita, comediante luso-canadiano.

As celebrações deste ano deverão juntar os empresáris

locais e associações, escolas e membros da comunidade, num tributo de homenagem à cidade de Boston e através da Commonwealth.

Vai haver oportunidade para apoios e vendedores no Boston Portuguese Festival.

Para mais informações, contacte este email: portuguese festival@gmail.

com ou então visite: bostonportuguese festival.org

Retalhos da Minha Infância, de Manuel Fernando Neto

• JOSÉ FRANCISCO COSTA

Meu caro amigo,

Escrevo estas linhas também em toada de “retalhos” - comentários que fui registando à medida que lia a seu livro.

Antes de mais, quero agradecer a sua lembrança, que me soube a prenda de Natal. Apreciei a sua escrita. Revive-me em grande parte das suas memórias, como ilhéu que também cresceu num tempo em que o mar grande e a terra diminuta não eram devidamente distribuídos. Agradeço-lhe também a partilha desta sua redacção da alma, memória do coração, destinada, como diz, “nomeadamente para os seus netinhos e seus descendentes ou ainda para algum amigo mais curioso em saber um pouco das origens do amigo.”(13)

A leitura de *Retalhos da Minha Infância* traz-nos à memória inúmeras vivências com as quais muitos dos leitores se irão identificar. E tudo é contado numa ambiência de simplicidade, em linguagem despreziosa, a revelar, por palavras não rebuscadas, as emoções profundas e as recordações que indelevelmente nos marcam a vida para sempre. Daqui eu perceber, no seu escrito, a intenção, mais do que a necessidade, de dar um testemunho de vida. Daqui, e agora falo de necessidade, que o seu livro deva ser traduzido para a – que para muitos já é – primeira língua da geração receptora do nosso passado. Espero que esta narrativa seja transferida, na outra nossa língua, para o seu anunciado “My American Experience”(14)

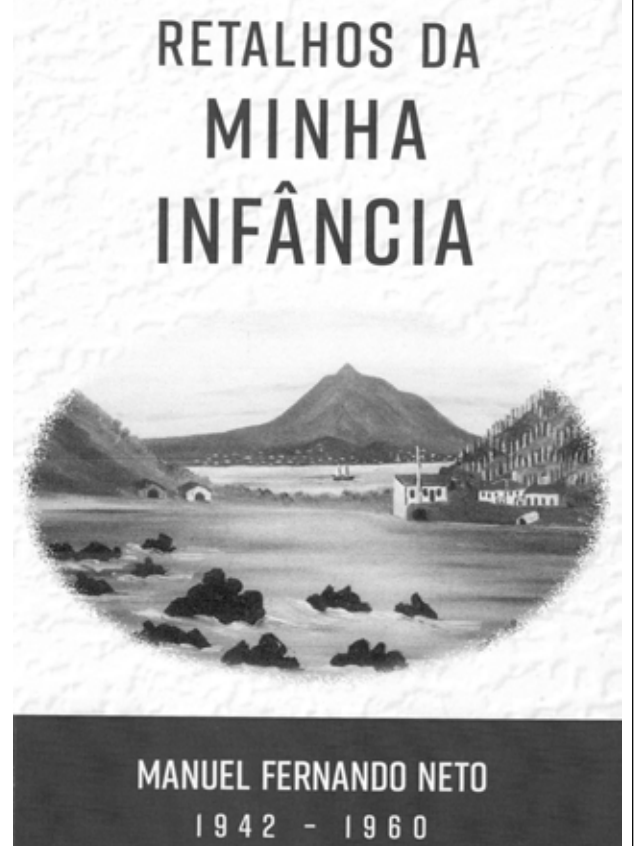
Embarquei, com todo o gosto e alguma emoção, neste seu “autocarro da memória” (35). Seguindo as pegadas de seu pai, o meu amigo revela-se um bom contador de “estórias”, desta feita modeladas pela escrita. E, como não podia deixar de ser, toda a narrativa é pontuada de matizes profundamente líricos, em que uma saudade genuína se revela em muitos versos disseminados pelo livro. Além disso, o seu livro é um precioso testemunho do que era o lutar pela vida e, muitas vezes, pela sobrevivência, na terra, ilha, que nos serviu de berço.

Vale a pena ler “Os trabalhos de Meu Pai” (51-55) e “A <Fábrica > da Baleia” (57-64) como perfeitos exemplares de testemunho sobre a dureza da vida nos meados do século passado nos Açores e em muitas áreas de Portugal continental. É comovente a “sua história p’ra contar”(65) que, como afirma “é [...] representativa de quase todo o faialense, [...]”(65). O que mais impressiona o leitor é a honestidade discursiva, ou seja, o modo como a sua escrita se desenrola, transformando-se numa fala do coração e da alma, condensada em três vozes: o menino inocente, o jovem inquieto e sonhador, o homem feito da experiência e do risco de se ter embarcado para um novo mundo. Destas três idades há um interessante registo, bem condensado, agora pelo escritor adulto, no poema “Saudades” (33). Apreciei o seu roteiro de infância, muito bem delineado nos capítulos “Viagem na Autoestrada da Memória” (17-20) e “As Casas onde Morámos” (21 – 25). Sobre o jovem que deixou a terra-berço à procura de outra sorte, devo referir o que considero o momento alto da sua narrativa, sob o título “A Minha Primeira Paixão” (71-73). Com efeito consegue aproximar-se da tensão lírica de que está imbuída a nossa mais antiga (primordial) e moderna poesia e prosa.

Retalhos da Minha Infância oferece-nos também algumas informações de carácter histórico sobre o Faial e, especificamente, sobre a cidade da Horta. É também digno de nota a tonalidade de testemunho que este livro encerra sobre a sociedade – a rural, e maioritária – dos anos 50 do século passado. E, como não poderia deixar de ser, aqui temos um autor atento a um dos traços identitários do ser açoriano – a tentação constante da “fuga” para além da ilha. Este caso sério da nossa história insulana, o “desejo de embarcar” é descrito com grande intensidade e contenção de linguagem, em primeira pessoa, nas páginas finais do livro. A par deste sonho, ou como consequência da sua realização, o autor, novamente movido pela intenção testemunhal, refere a possibilidade de ingresso no “maravilhoso mundo da aprendizagem” (92) – porta

infelizmente fechada para a maioria dos jovens que terminavam a escola primária. Para este autor, o sonho tornou-se realidade. Tal viragem no destino será contada, assim o esperamos, no seu próximo livro.

Em conclusão, poderíamos dizer que *Retalhos da Minha Infância* constitui um encadeamento de breves contos em que o sonho se sobrepõe à infelicidade da pobreza, e o futuro se conta no amanhecer do presente. Em meu entender, e porque toda a obra se deve avaliar exclusivamente pelo seu conteúdo e forma, este “livrete” (*Introdução*, 13), ao ver agora a luz do dia, merece ser considerado um bom livro, excelente testemunho de vivências que as gerações vindouras não devem esquecer.



Gomes Travel

Somos uma agência de viagens no topo da preferência em Cambridge, Lowell, Peabody e agora também para o preenchimento de income taxes

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Gomes Travel é uma agência que copiar é difícil, ultrapassar é quase impossível. Os irmãos José e Luís Azevedo tiveram a visão do controlo, no mundo das viagens, das cidades de Cambridge, Lowell e Peabody.

São cidades de grande percentagem de portugueses que têm dado preferência ao profissionalismo dos dois irmãos com largos conhecimentos do mundo das viagens, documentação consular, procurações. Mas há mais, a Gomes Travel tem a divisão da Today's Insurance, que oferece toda a qualidade de seguros. Mas ainda há mais, ali também há um serviço completo de income taxes.

Como se vê, uma visita e muitos serviços.

Se as festas do Senhor Santo Cristo em Ponta



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



Delgada e Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria, fazem parte do calendário anual da Gomes Travel, ali existem um nunca mais acabar de destinos que só uma visita pode encontrar o que procura.

Mas a Gomes Travel oferece-lhe um serviço cuidado e atencioso de income taxes. Mas há mais. A Gomes Travel oferece-lhe ainda uma enorme variedade de seguros para casa e automovel.

Como se depreende os irmãos José e Luis Azevedo são o profissionalismo ao serviço da comunidade nas cidades de Cambridge, Lowell, Peabody.

As reservas e informações podem ser solicitadas nas agências de Cambridge 617 354 4499; Peabody 978 532 5435; Lowell 978 934 9262.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2019/2020! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Madeira e São Miguel — dois destinos, uma descoberta da Cardoso Travel, entre muitos outros que tem para oferecer

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Sim, não vale a pena repetir. A Cardoso Travel não descobriu nem a Madeira nem São Miguel. Nem sequer andou embarcada nas caravelas dos Gamas ou dos Cabrais. Mas descobriu uma coisa que se chama profissionalismo, pontualidade e honestidade. E daqui vêm os destinos a que muitos dão preferência. E entre eles estão a Madeira e São Miguel.

E só aqui no Portuguese Times a Cardoso Travel pode exemplificar o que pode oferecer. Fica escrito. É um documento. Se João Sousa não fizer o que prometeu tem de explicar. Mas como nunca aconteceu, não tem nada para explicar. Tem sim a prestar o exemplar serviço que o tem caracterizado ao longo dos anos.

Mas diz-nos eles que a Madeira e São Miguel são



dois destinos de excelência.

E como tal vamos ver. Mas aqui não se resume, aqui não há promessas, aqui mostra-se o que na verdade a Cardoso Travel oferece.

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, de 5 a

16 de julho. Vão ser 11 dias memoráveis. Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Funchal x Boston), 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada. Tours com guias locais. 20 refeições (Incluindo jantar típico madeirense).

Autocarros climatizados.

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte.

Tours São Miguel: Ex-

cursões às Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande. Todas as excursões com almoço.

Como se depreende, só

neste tipo de promoção publicitária é que o anunciante expõe em pormenor o que quer vender e o freguês fica a saber em detalhe o que vai comprar.



CARDOSO TRAVEL

CONTINENTE, MADEIRA E SÃO MIGUEL

Celebrações em Fátima e Santo Cristo - 10 A 29 DE MAIO - (19 dias)

Continente: Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Serra da Estrela, Porto, Braga, Guimarães, Coimbra, Sesimbra, Setúbal e Serra da Arrábida

Madeira: Funchal, Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

São Miguel: Ponta Delgada, Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Passagem de avião (Boston x Lisboa x Funchal x Ponta Delgada x Boston) • 4 noites em Lisboa, 1 noite em Urgeirica, 2 noites no Porto, 5 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 32 refeições • Autocarro climatizado

Pontos principais: Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio e Cristo-Rei em Lisboa, Vila Medieval de Óbidos, cerimónias religiosas em Fátima, Serra da Estrela, Cruzeiro no Rio Douro, visita a Sé de Braga, visita a uma cave de Vinho do Porto, noite típica madeirense, cerimónias religiosas do Senhor Santo Cristo, visita às estufas de ananases e plantações de chá, caldeiras vulcânicas...

MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

Tours São Miguel: Excursões às Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

Facilidade de pagamentos mensais!



SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA

22 A 29 DE MAIO - (7 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston) • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 5 noites em hotel turístico superior a minutos das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananases com almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo e Furnas com almoço (cozido nas caldeiras vulcânicas) • Excursão ao Nordeste com almoço e visita às plantações de chá

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa

— 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições

• Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Víto, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

Azores Airlines Vacation America, programa recheado dos maiores atrativos Santo Cristo, Ponta Delgada, de 21 a 28 de maio

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, São Miguel, têm a sua realização de 21 a 28 de maio de 2019. É uma experiência maravilhosa que todos devem viver.

O Campo de São Francisco, em frente ao Santuário da Esperança, é um quadro de rara beleza que se completa quando a imagem do Senhor Santo Cristo deixa o Coro Baixo e vem à rua sob os olhares extasiados das milhares de pessoas que o aguardam e acompanham na mudança para o coro alto. Os devotos prestam culto de respeito e veneração ao Senhor que vem à rua para lançar a sua bênção aos pedidos ou agradecimento pela bens concedidos. O cônego Adriano Borges é o reitor do Santuário sucedendo ao monsenhor Augusto Cabral e este com fortes laços de ligação à diáspora, onde mais do que uma vez esteve presente nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

A procissão do Senhor Santo Cristo, no domingo das festas, é mais uma demonstração da fé do povo, que aos milhares aguardam a sua passagem pelas ruas de Ponta Delgada, regressando já noite ao Santuário da Esperança.

O andor é a certa altura do percurso transportado por empresários da diáspora que anualmente ali se deslocam numa manifestação de fé que foram alimentando durante uma vida iniciada pelas origens e continuada em terras distantes, cujas distâncias são incapazes de apagar os princípios religiosos em que foram criados.

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, de 9 a 16 de julho de 2019

Tal como em 2004 quando foram retomadas as festividades após 20 anos de interregno, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, promotora das festas, conta com o apoio das juntas de freguesia, organismos institucionais do concelho, agrupamentos de escuteiros e significativas representações do tecido empresarial local. Os pontos altos e que conta com a transmissão em direto na Atlântida da RTP Açores, são o desfile etnográfico que contará com a participação de filarmónicas, ranchos folclóricos, carros de bois, carros alegóricos, grupos de foliões, oriundos de todas as freguesias do concelho de Ponta Delgada. Se puder ir, vá que vai gostar. Se não puder ir, fique atento à RTP Açores e poderá ver reportagens, da bênção das despensas de carne e de pão (Praça Gonçalo Velho), procissão da mudança das bandeiras, inauguração da iluminação da coroa do Espírito Santo, concurso e massa soada, distribuição das pensões e das sopas do Espírito Santo, no Campo de São Francisco.

As Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, depois de um interregno de 20 anos, foram reativadas aquando da presidência de Berta Cabral na Câmara Municipal de Ponta Delgada e após ter sido



Joe Dutra, Michael Tavares, Horácio Tavares e José Castelo transportando o andor do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada durante as centenárias festas ali realizadas e que tiveram lugar no passado fim de semana movimentando milhares de pessoas.

convidada de honra às Grandes Festas do Espírito Santo em Fall Fiver, a convite do saudoso Heitor Sousa.

Tal como o dissemos na altura aqui no Portuguese Times, "... a diáspora acordou as origens". E neste caso no reativar de uma tradição vinda das origens e que em Fall River conseguiu vir a ser a maior festa dos portugueses nos EUA.

Mas o programa da Azores Airlines Vacations America inclui outros atrativos: Festas de Santo António em Lisboa, de 11 a 18 de junho. Festa Branca em Ponta Delgada, de 30 de julho a 6 de agosto. Estes programas incluem passagem aérea de Boston, transferências do aeroporto para o hotel, pequeno almoço diário, excursões, almoços e jantar regional.



Santo Cristo, Ponta Delgada 21 - 28 MAIO, 2019



Santo Antonio, Lisboa 11 - 18 JUN, 2019



As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada 09 - 16 JUL, 2019



Festa Branca, Ponta Delgada JUL 30 - AGO 06, 2019



Ano Novo 2019/20, Ponta Delgada 27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020



Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



“Retalhos da Minha Infância”, as memórias escritas por Manuel Fernando Neto, livro a ser lançado este domingo na UMass Dartmouth

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os Arquivos Ferreira Mendes, em colaboração com o Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Massachusetts (UMass Dartmouth), lança o livro “Retalhos da Minha Infância” da autoria de Manuel Fernando Neto.

A cerimónia que é aberta ao público terá lugar pelas 2:00 da tarde, este domingo, 24 de março no Grand Reading Room da Claire T. Carney Library (Parque Lot 14).

Após a cerimónia será oferecida uma recepção e haverá ainda atuação de Catarina Avelar.

Manuel Fernando Neto foi um dos 175 mil açorianos que usufruíram do Azorean Refugee Act em 1958.

Esta abertura foi graças à intervenção dos senadores John Kennedy de Mass e John Pastore, de Rhode Island.

Manuel Fernando Neto, bem sucedido no sistema empresarial manteve sempre uma postura muito próxima do grupo étnico a quem tem servido no campo dos seguros com todo o profissionalismo e honestidade. Com passagem pela vida política (fez história) e criou um enorme leque de amigos que acabou por ser frutífero nos projectos que tem desenvolvido com êxito.

Manuel Fernando Neto, proprietário das agência de seguro Neto em New Bedford e Neto em Fall River, nasceu a 29 de agosto de 1942 na ilha do Faial, Açores.

Radicado nos EUA desde 1960 completou o curso liceal no Liceu de New Bedford, Mass tendo frequentado a SMU (hoje UMass), e a Brown University, Providence, RI

Em 1971 foi eleito para o Conselho Municipal de New Bedford, Mas.

O seu meritório trabalho traduz-se em sucessivas reeleições em 1973 e 1975.

Em 1977 foi eleito presidente do Conselho Municipal (até hoje constituindo o único luso americano (imigrante) eleito para a presidência de um Conselho Municipal nos EUA).

Mas Manuel Fernando Neto não se deixa adormecer à sombra dos louros conquistados e em 1972 foi co-fundador do Centro de Assistência ao Imigrante, New Bedford, Mas, que ainda hoje presta apoio à comunidade.

Co-liderou o movimento para a criação da Lei Bilingue em Massachusetts. (Primeira nos EUA).

Co-liderou o movimento que criou a Casa de Saudade em New Bedford (primeira do género nos EUA).

Conceteualizou e criou o Centro Comunitário na Thompson Street em New Bedford (edifício onde existem o Centro de Assistência ao Imigrante, Casa de Saudade.

A LASA até à mudança para Fall River. Escola Oficial Portuguesa e outras organizações.

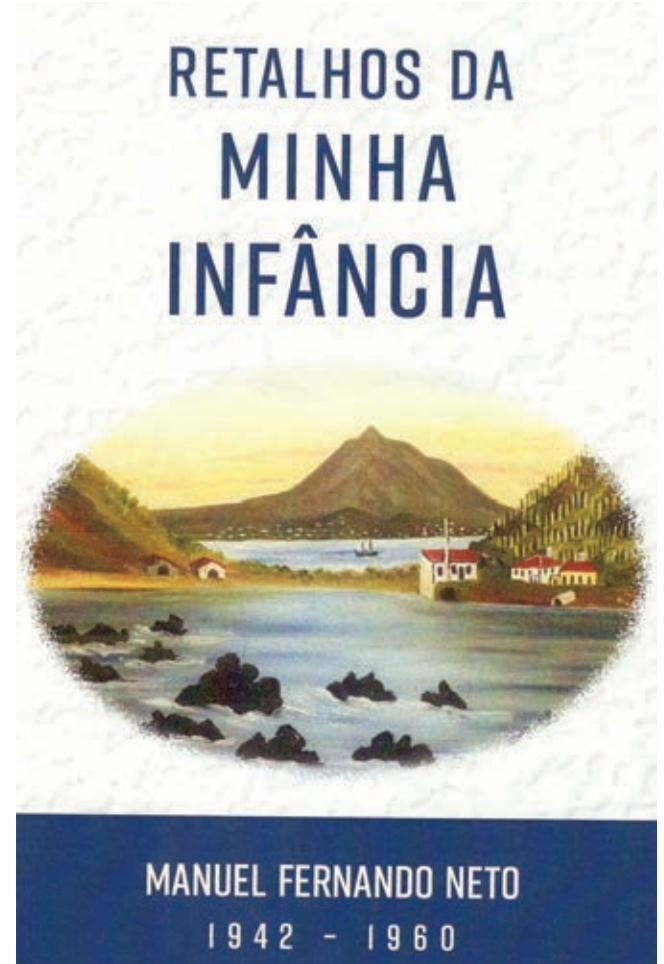
Responsável pela criação do Centro Social para a Terceira Idade no Ashley Park.

Co-fundador da Fundação (Beneficente) Faialense em 1969 que este ano festeja 50 anos de existência.

Fundador do Congresso Luso-Americano.

Co-Fundador do PBA (Portuguese Business Association).

Entre os anos de 1987 e 1994 foi proprietário do



A capa do livro

Radio Clube Português (WRCP) em Providence.
- Foi condecorado em 1987 pelo Presidente da República Portuguesa, Mário Soares com a comenda da Ordem de Benemerência e Mérito Civil.

489 Bedford Street · Fall River, MA
(na esquina da Twelfth Street)
508-679-9307

Visite-nos!

Sirva á sua mesa sabores únicos de Portugal
Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...

A nossa própria marca
de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de
Azeites Portugueses!

Grande seleção
de vinhos, cervejas e licorais!

Ofertas!

Artesanato!

Ponto de Encontro
espresso - cappuccino - sandwiches - pastries
O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"!

Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada á mão que recorda as nossas tradições

- Chavinas e pires
- Tijelas de sopa
- Copos de Vinho
- Jarros
- Vasos
- Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliamarketplace.com
nós enviamos para sua casa!



Tel. 401-438-8771

Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda o Clube de Caçadores do Cranston Portuguese Club pelo sucesso da iniciativa!

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Hudson Portuguese Club

Celebre connosco os

100 anos

da nossa jornada luso americana

4 de maio de 2019

Gala centenária

Eventos celebrando o centenário:

Império Micaelense
Império Mariense
Nossa Sra. de Fátima
Amigos de Sto. Espírito

Grupo Bettencourt
Batalha das Bandas
Passagem de ano



Para mais informações e datas visite o nosso website em:
www.hudsonportugueseclub.org



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Tendo ainda bem presente êxito no Canadá

IX Convívio Mariense realiza-se este sábado no Venus de Milo, em Swansea, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois do estrondoso êxito que foi o VIII Convívio dos naturais da ilha de Santa Maria realizado a 24 de março de 2018 em Cambridge, Ontário, Canadá, a comissão presidida por Eddy Chaves tem agendado para este sábado, 23 de março deste ano o IX encontro a ter lugar no Venus de Milo em Swansea.

Teremos uma vez mais nos EUA Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, que se fará acompanhar do

presidente da junta de freguesia de Santa Bárbara, Daniel Gonçalves.

O convívio de Santa Maria é anualmente abrilhantado por grupos vindos da origem, que fortalecem os laços à comunidade aqui radicada, através da música. Este ano teremos entre nós o grupo Tulha.

Do Canadá vem ainda a artista Lídia Sousa.

Por sua vez, o homenageado da noite será António Chaves Cabral, residente em Hudson.



António Frias, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston e António Dias Chaves durante o convívio mariense de 2017 no Hudson Portuguese Club.

de manhã à tarde, à noite”.

E o presidente prossegue:

“Cá estamos mais uma vez e desta num território diferente, mas sentindo o mesmo calor humano que temos vindo a sentir durante anos. O conforto que aqui recebemos e como se estivéssemos em Santa Maria. Olhamos para a direita e para a esquerda e só vemos gente da nossa ilha. E agora este encontro aqui em Cambridge, com os marienses que vieram dos Estados Unidos, que não se amedrontaram a uma viagem de nove horas de autocarro, é algo que não se pode encarar de animo leve”, refere Carlos Rodrigues, que acrescenta:

“Os vindos dos Estados Unidos com os aqui residentes é mais uma prova que os Açores não terminam à volta das nove ilhas. Há uma força de aproximação cada vez mais forte e que teima em perdurar nos anos. É cada vez mais frequente ouvir-se de filhos e netos de marienses “Visitei Santa Maria pela primeira vez o ano passado e vou voltar este ano”.

Estas reações de segundas e terceiras gerações, deixam-nos radiantes e é uma prova de que a nossa vinda aqui, desperta nos aqui residentes quer o desejo da descoberta pelos

mais novos e quer o regresso por parte dos mais idosos. E prova que estes marienses, também na organização deste convívio, e que desta vez se vieram encontrar neste maravilhoso espaço, mais uma prova do empreendedorismo dos aqui radicados e uma certeza que a iniciativa aposta na continuidade”.

Muito eram os interessados em estar presentes. Mas a limitação era de 500 pessoas.

“Esta é a minha sexta vinda ao convívio ma-

Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do VII Convívio Mariense (2017) com o quadro que ilustra a freguesia de Santo Espírito, uma oferta do presidente da junta daquela freguesia, Aldeberto Chaves.



“Tentar explicar aos profetas da desgraça por lá residentes o que aqui se passa é uma perda de tempo, dado que eles nunca conseguirão atingir o significado do encontro”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os encontros regionais não são só uma forma salutar de rever amigos e recordar tempos passados, como são uma aproximação às origens. Ao ouvir-se a intervenção do presidente da câmara, dos vereadores, automaticamente se estabelece um laço de união ao lugar que nos viu nascer.

“Não há palavras para se poder descrever todo este entusiasmo, este calor que hoje aqui se vive. Tentar explicar aos profetas da desgraça por lá residentes o que aqui se passa é uma perda de tempo, dado que eles nunca conseguirão atingir o significado deste encontro. Mas uma coisa podem estar certos. Sempre que nos convidem cá estaremos. Aqui pelo Canadá é a primeira vez. Na

América já somos visitante habitual e com todo o gosto. A dimensão que esta onda vem criando já não tem medida. Não é só a amizade, a saudade, o regresso à ilha. Presenciei ontem aqui um encontro de dois amigos que não se viam há 46 anos. Isto não tem palavras para descrever”.

Carlos Rodrigues sente estes encontros. Sente o pensar dos aqui radicados.

“Fui candidato à reeleição pela terceira vez e tive o apoio na minha campanha de José de Sousa.

Um presidente de uma ilha com cinco mil habitantes é quase um governador. E temos de estar disponíveis para ouvir as pessoas, no café, na rua,



A comissão organizadora do Sétimo Convívio Mariense e os convidados de honra vindos da ilha de Santa Maria, Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto, Aldeberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito.

LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society

ANNUITY SPECIAL

4.25%
First Year*

* Special Introductory Rate is **GUARANTEED** for the first 12 months (ONE year)!
After initial 12 month Introductory period, the credited rate will be set annually by Luso-American.

- Promotion **OPEN** to anyone who opens a **NEW** Single Premium Annuity (\$10,000 or more).
- Grow your money on a **TAX-DEFERRED** basis!
- An annuity is a complex financial instrument - **PLEASE** contact us with any questions!
- An Annuity can have many tax advantages - we **ALWAYS RECOMMEND** you consult your tax advisor for information specific to your situation.

Contact A

Field Representative Today!

877.525.5876 800.378.0566

www.luso-american.org

Queda de aeronave faz dois mortos em Bragança

As duas vítimas mortais do acidente com uma aeronave em Bragança são um piloto da TAP de 26 anos e um empresário de 60, ambos daquela cidade e membros do Aeroclube de Bragança.

A aeronave caiu ao final da tarde de sábado na zona de Aveleda e Rio de Onor, num local muito próximo do Aeródromo de Bragança.

O alerta para uma “explosão e queda de aeronave ligeira” foi dado às 17:54. Uma testemunha, Flávio Alves, habitante da aldeia de Varge, situada junto ao local da queda, relatou ter visto o avião “a passar várias vezes” e que, no momento do acidente, ouviu “uma explosão” e viu “peças a cair”. De acordo com fonte aeronáutica, as duas vítimas mortais “tinham ‘brevet’ de piloto”.

Um morto e um ferido grave em acidentes com máquinas agrícolas

Um homem de 66 anos morreu, dia 16, no local de Fatela, concelho do Fundão, vítima de um acidente com um trator agrícola. A vítima foi socorrida no local por elementos da Viatura Médica de Emergência Rápida (VMER) do Hospital de Castelo Branco, mas não resistiu aos ferimentos.

Também ao início da tarde, na localidade da Corujeira, distrito da Guarda, um homem ficou gravemente ferido num acidente com uma motocultivadora. Foi socorrido no local por elementos de uma equipa do INEM e encaminhado para o Hospital da Guarda, revelou fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) da Guarda.

SEF deteta no Algarve oito pessoas em situação irregular em Portugal

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) identificou oito pessoas em situação irregular em Portugal, durante ações de fiscalização em estabelecimentos de restauração e numa lavandaria industrial em Albufeira, no Algarve. Foram-lhes dados 20 dias para abandonarem voluntariamente o território nacional. Segundo o SEF, foram instaurados processos de contraordenação às entidades empregadoras, cujos montantes a pagar vão dos seis mil aos 25 mil euros de coima.

As ações de fiscalização do SEF direcionaram-se também para as autocaravanas que circulam pela região do Algarve, no âmbito do controlo da permanência de estrangeiros em território nacional, tendo identificado 38 cidadãos estrangeiros nas praias das Furnas e do Barranco, no concelho de Vila do Bispo, “não tendo sido detetadas quaisquer infrações quanto à permanência irregular em Portugal”.

Voluntárias costuram vestidos para crianças carenciadas no mundo

Voluntárias de Torres Vedras juntam-se todas as semanas para costurar “com o coração” vestidos e calções para crianças carenciadas em todo o mundo, dando sentido à expressão em suaíli ‘My Moyo’, o nome do ateliê de costura solidária. Cada vestido confeccionado pelas mãos das 25 voluntárias sai com um bolso em forma de coração, a forma que o grupo encontrou de demonstrar a sua solidariedade e identificar os seus donativos após as entregas feitas por voluntários ou organizações não-governamentais (ONG) em diversos países. O ateliê ‘My Moyo’ foi criado em junho de 2017 por Sofia Figueiredo e é um dos 20 ateliês de costura solidária existentes no país a colaborar com o programa internacional ‘Dress a Girl Around The World’. Além dos vestidos para meninas, estas voluntárias confeccionam também calções para os meninos. O ateliê já confeccionou mais de duas mil peças em quase dois anos, incluindo os 200 vestidos e 100 calções que estão a ser emalados para seguirem em breve para Benguela, em Angola. O ateliê confecciona e doa também roupas para o Banco do Bebê, assim como toucas e turbantes para doentes oncológicos em fase de tratamento.

Criança de 2 anos morre atropelada pelo pai em Almancil

Uma criança de 2 anos morreu dia 15 depois de ter sido atropelada acidentalmente pelo pai no quintal da residência, em Almancil, distrito de Faro.

O progenitor “ao fazer a manobra com o seu veículo no quintal da residência, atropelou acidentalmente o filho de 2 anos”. A morte veio a confirmar-se no hospital de Faro, para onde a criança foi transportada.

A mãe da criança também foi hospitalizada pois sentiu-se mal.

Audição sobre a 40.ª reunião da Comissão bilateral permanente entre os EUA e Portugal

O ministro dos Negócios Estrangeiros insurgiu-se, dia 12, contra as “falsidades” e da campanha de desinformação em torno da base das Lajes, no Açores, e denunciou as ‘fake news’, em nome da “democracia” e da “aliança com os Estados Unidos”.

“Não é apenas dissipar dúvidas, é de contrariarmos nós ativamente as campanhas de desinformação que infelizmente tomaram já no ano passado em particular, a base das Lajes, e, portanto, Portugal como o seu alvo. É muito importante que sejamos claros e persistentes a contrariar alegações que não têm nenhuma espécie de fundamento científico e técnico”, referiu Augusto Santos Silva.

O ministro falava no decurso de uma audição perante a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas sobre a 40.ª reunião da Comissão bilateral permanente entre os EUA e Portugal.

O governante referia-se ao processo de descontaminação ambiental, após as revelações de contaminações nos solos provocadas pelas atividades militares na base norte-americana das Lajes, na ilha Terceira.

“Não é verdade que hajam incidências de doenças oncológicas na ilha Terceira superiores à média açoriana é falso, por mais que as televisões e os jornais o repitam, é falso. É absolutamente essencial dizer que é falso”, assegurou no início da audição, a requerimento do grupo parlamentar do PSD.

“Não é verdade que essa monitorização esteja a ser assegurado por organismos que não tenham a competência técnica para o efeito. Não é verdade que hajam no fundo do mar dos Açores índices de radioatividade que sejam superiores aos normais em ilhas vulcânicas”, insistiu.

Em tom veemente, Augusto Santos Silva exortou a denúncia do que definiu como falsidades.

“Tudo isto é falso e nós não devemos ser eco destas falsidades. Devemos ser agentes contrários a estas falsidades. Se estamos todos envolvidos numa tarefa de defender a nossa democracia, e neste caso também a nossa aliança com os Estados Unidos face às ‘fake news’, temos aqui um bom exemplo para mostrar que estamos empenhados nisso”, salientou.

Numa referência à situação do dossiê da descontaminação ambiental, o ministro disse que em 2016 o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) examinou 41 sítios, que 23 não apresentavam nenhum problema, que dos restantes 18 foram fechados dois, por desativação dos respetivos ‘pipelines’, e seis também fechados, “com a respetiva descontaminação reconhecida pelas duas partes na comissão bilateral permanente de dezembro”.

Revelou ainda existirem “dez sítios que permanecem em análise, e desses dez há vários em que o LNEC precede a levantamentos e estudos, que deverão ser apresentados em abril”. Santos Silva também precisou que “todas as infrações à lei aplicável serão tidas em conta no trabalho que temos em curso com os norte-americanos”.

A situação na Venezuela, o ‘Brexit’, as celebrações dos 500 anos da primeira viagem marítima de circum-nave-

gação e um balanço do relacionamento com os países de língua portuguesa foram outros temas abordados pelo ministro, que respondeu às perguntas dos representantes dos partidos representados na Comissão, e onde também esteve presente o secretário de Estado das comunidades portuguesas, José Luís Carneiro.

Numa referência à situação na Venezuela, Augusto Santos Silva reconheceu “uma situação cada vez mais difícil no terreno, do ponto de vista económico, social, do ponto de vista do funcionamento das infraestruturas básicas, e consequentemente do ponto de vista humanitário”.

Neste contexto, destacou três planos de ação política, a nível europeu, do grupo de contacto internacional e em termos nacionais.

“No plano europeu a União Europeia está unida a 28 nas duas orientações fundamentais, a primeira entender que a única solução política pacífica para o impasse que se vive na Venezuela é a realização de novas eleições presidenciais no mais curto prazo de tempo possível”, disse.

“E entender”, prosseguiu, “que a única instituição capaz de proceder à respetiva convocatória e realização em condições que possam ser consideradas livres e justas, é a Assembleia nacional e o seu presidente, que para esse efeito 23 países europeus, entre os quais Portugal, reconheceram como o Presidente interino, autoridade legítima para convocar e organizar e promover esse processo eleitoral”.

Ao referir-se à segunda orientação, assinalou que deverá procura-se que a ação em favor desta solução “se faça conjugadamente através de um lado mais punitivo, com sanções dirigidas a indivíduos e não ao conjunto da população e ao conjunto da economia venezuelana, para além do embargo de vendas de armas e de instrumentos repressivos”.

No entanto, defendeu que esse “lado punitivo” de ser “conjugado com um lado pró-ativo no qual a UE constituiu um grupo de contacto internacional com um grupo de países latino-americanos cuja missão é apoiar o processo político conducente a eleições. E por outro lado apoiar os esforços de natureza humanitária, falando com todas as partes relevantes no processo político venezuelano”.

O chefe da diplomacia ressaltou que Portugal tem participado, na qualidade de observador, nas reuniões do Grupo de Lima, um contacto que considerou importante no âmbito do “apoio internacional claro” aos esforços de transição pacífica na Venezuela.

“Temos sido muito prudentes em gerir esta questão delicada do relacionamento diplomático com um Estado que hoje tem um presidente reconhecido por parte da comunidade internacional e outro presidente reconhecido por outra parte e que tem a autoridade de facto”, recordou.

“Mas no apoio aos portugueses e luso-venezuelanos regressados da Venezuela, todas as informações de que disponho indicam que o processo de integração tem sido exemplar”, assegurou ainda.

Nova Zelândia/Ataque: Comunidade Islâmica de Portugal classifica ataques como atentados repugnantes contra inocentes

O presidente da Comunidade Islâmica de Portugal classificou dia 16 como “atentados repugnantes contra pessoas inocentes”, sem “justificação plausível”, os ataques que na sexta-feira mataram 50 pessoas em duas mesquitas neozelandesas.

“São atentados repugnantes contra pessoas inocentes que estavam simplesmente, como crentes, a cumprir os seus deveres religiosos. Tal atrocidade não tem qualquer justificação plausível. Só ódio pode levar a um tal extremo”, afirmou, numa nota enviada à agência Lusa, Abdool Vakil, salientando que “não há palavras para classificar atos destes”.

O australiano nacionalista branco Brenton Tarrant, de 28 anos, é o suposto responsável pelos ataques à Mesquita Al Noor, perto do Jardim Botânico, e à vizinha mesquita de Linwood, que causaram na sexta-feira 50 mortos e quase meia centena de feridos, incluindo crianças, em Christchurch, na Nova Zelândia.

Das vítimas do ataque, 39 feridos permanecem hospitalizados, 11 deles na unidade de cuidados intensivos, incluindo uma criança menor de dois anos.

“O homem atualmente enfrenta uma acusação de assassínio, mas obviamente vamos formular mais”, disse a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, em conferência de imprensa.

O gabinete da primeira-ministra confirmou que recebeu de Tarrant, por email, uma cópia do manifesto em que expunha a sua ideologia extremista e justificava a sua ação, menos de 10 minutos antes de iniciar o ataque

à primeira mesquita.

Tarrant, que transmitiu ao vivo durante 17 minutos os disparos, é um dos três presumíveis envolvidos nestes ataques islamofóbicos.

Os outros dois suspeitos permanecem sob custódia enquanto a polícia investiga o seu envolvimento no caso.

Christchurch está sob um forte dispositivo de segurança, com as áreas das mesquitas isoladas para trabalhos policiais, e as autoridades anunciaram uma reforma legal para regulamentar o uso de armas. “As nossas leis sobre armas vão mudar”, disse a primeira-ministra, explicando que, após as tentativas de as reformar em 2005, 2012 e 2017, “agora é a hora de fazê-lo”.

Standard & Poor’s sobe ‘rating’ de Portugal com perspetiva estável

A agência de notação financeira Standard & Poor’s (S&P) subiu o ‘rating’ de Portugal de ‘BBB-’ para ‘BBB’, dois níveis acima do grau de investimento especulativo, com perspetiva estável.

“Esperamos que a economia portuguesa tenha um crescimento equilibrado entre 1,5% e 1,7% durante 2019-2021”, indica a S&P em comunicado divulgado dia 15.

A S&P passa assim a ter a mesma avaliação para a dívida soberana portuguesa que a Fitch e a DBRS, que também avaliam a dívida pública portuguesa em ‘BBB’ com perspetiva estável.

Bife à regional dos Açores é uma variante do bife à inglesa

O bife à regional dos Açores nasceu no restaurante Alcides há cerca de 60 anos, é uma variante do bife à inglesa, e hoje, no restaurante da Associação Agrícola, as vendas atingem 177 mil unidades por ano.

Pedro Melo, gestor do restaurante Alcides, refere que o seu pai, Alcides Cabral de Melo, foi o promotor do bife à Alcides, designado, atualmente, por bife à regional e servido em vários restaurantes da ilha de São Miguel.

A carne usada no bife dos Açores é maioritariamente originária do arquipélago, sendo proveniente do efetivo leiteiro que é criado em pastagens verdejantes, na natureza, e considerada por cozinheiros de renome, como o ‘Chef’ Chakall, que já o confeccionou na ilha.

O empresário explica que tudo começou quando o cozinheiro Manuel Craveiro, que confeccionava um bife à inglesa para casas senhoriais de Ponta Delgada, foi trabalhar para o restaurante de Alcides Cabral de Melo, que “resolveu avançar com uma variante daquele bife com recurso à denominada pimenta da terra e alho da ilha de São Miguel”.

O responsável do restaurante Alcides possui ementas de 1963 já com o bife à Alcides a figurar, custando, na altura, 1,5 escudos, havendo clientes que procuram aquele espaço “há várias décadas”, alguns “com 50 anos de casa”.

O restaurante mantém-se fiel ao formato tradicional do seu bife, estando Pedro Melo apostado a continuar a “respeitar integralmente” a receita do pai e do cozinheiro Manuel Craveiro.

Mas se existem presentemente vários restaurantes especialistas na confecção do bife à regional, é no restaurante da Associação Agrícola da ilha de São Miguel (AASM), no concelho da Ribeira Grande, que se atingem dimensões industriais.

Alguns consideram o restaurante a “catedral da carne” dos Açores, sendo procurado por milhares de turistas e locais, segundo Simão Lemos, gestor do espaço de restauração.

Considerando que “mais do que um espaço onde se pode usufruir um bom bife”, neste local, que “passou a integrar o roteiro turístico da ilha”, foram confeccionados em 2016, 214 bifos por dia (77.040 por ano), tendo este valor aumentado para 434 unidades diárias (156.240 por ano) em 2017 e para 494 (177.984 por ano) em 2018.

Além do bife tradicional micalense, o restaurante da lavoura de São Miguel apresenta outras variantes de bife com recurso a produtos regionais como o ananás, o maracujá e o queijo de ilha, destaca Simão Lemos, que ressalva que esta foi uma forma de “acompanhar a evolução” ditada por novas tendências.

O responsável refere que existem bifos para todos os gostos e em várias quantidades, desde as 200 às 400 gramas, havendo ainda outras variedades como os hambúrgueres com molho do bife à regional, entre outros produtos associados à carne.

Pelo restaurante já passaram várias figuras das artes, do cinema e do espetáculo, que vão a Ponta Delgada atuar nas suas salas, destacando Simão Lemos personalidades como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a par de comissários europeus.

Madeira quer exportar 40 toneladas de anona usando avião cargueiro

O presidente do governo regional da Madeira disse domingo que a região pretende exportar este ano 40 toneladas de anona, fruto tropical de “excelência” produzido na região, recorrendo à utilização do avião cargueiro.

“Estamos a iniciar um novo ciclo na anona”, disse Miguel Albuquerque na 28.ª edição da Festa da Anona que decorreu na freguesia do Faial, concelho de Santana, no norte da ilha.

O governante madeirense destacou a importância da inauguração do novo centro de processamento da anona para exportação, em fevereiro, no mercado de Santana, antevendo a exportação “neste primeiro ano, através do avião cargueiro, de cerca de 40 toneladas deste fruto”.

Miguel Albuquerque apontou que a ideia é “manter bons preços” e “continuar a incentivar a produção deste fruto”.

O presidente do Governo Regional adiantou que, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Madeira (PRODERAM), foram aprovados 28 projetos para a produção da anona, mencionando a boa recetividade que este fruto tem nos mercados espanhol e nacional.

A Festa da Anona conta com a participação de 550 produtores.

Violência doméstica: Parlamento dos Açores diz que combate ao fenómeno é “dever da sociedade”

O parlamento dos Açores aprovou dia 12 um voto de pesar pelas vítimas de violência doméstica em Portugal, definindo o combate a esta realidade como “um dever da sociedade” e “uma responsabilidade de cada um”.

“A violência doméstica só deixará de ser uma realidade quando existir uma plena alteração de atitudes e de comportamentos que favoreçam uma mudança cultural na forma como a mulher é encarada no contexto familiar”, assinalou a presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, Ana Luís, na leitura do voto.

O texto, aprovado por unanimidade, lembra que “só este ano, e em menos de três meses, já foram assassinadas” em Portugal, “em contexto de violência doméstica, 12 mulheres e uma criança, algo completamente inaceitável numa sociedade moderna e livre”.

O dia de luto nacional pelas vítimas deste crime, data

que se assinalou no dia 07, colocou “o assunto na ordem do dia” e constituiu “mais uma via para alertar a sociedade para a não-aceitação deste flagelo, para que ninguém fique indiferente”.

“Em Portugal esta é, infelizmente, uma realidade social que persiste, pelo que há que mobilizar e reforçar meios de ajuda às vítimas, assim como pugnar pela efetiva punição dos respetivos agressores. Para o efeito, o enfoque dos responsáveis políticos e das entidades sociais, policiais e judiciais deve centrar-se quer ao nível da celeridade de respostas por parte do sistema, quer ao nível do enquadramento legal dos casos de violência doméstica”, diz ainda o texto.

Todos os partidos com assento no parlamento dos Açores - PS, PSD, CDS, BE, PCP e PPM - votaram favoravelmente o texto.

Clima: Jovens manifestam-se em frente ao parlamento dos Açores

Cerca de três dezenas de jovens açorianos juntaram-se na manhã de sexta-feira, em frente à Assembleia Legislativa da região, na ilha do Faial, empunhando cartazes e pedindo ações concretas contra as alterações climáticas.

Acompanhados por alguns adultos, inclusive pais de alguns dos alunos, os jovens concentraram-se em frente ao parlamento dos Açores e andaram cerca de 200 metros até às instalações da Direção Regional do Ambiente do executivo açoriano, situada também na cidade da Horta.

“Sabemos que o problema é do mundo inteiro, mas é importante chamar a atenção para tudo isto e dizer que ainda não é tarde”, disse à agência Lusa João, aluno na secundária Manuel de Arriaga.

Os Açores “são uma região com muita natureza, muito verde” e, por isso, poderão sentir menos algum tipo de poluição, mas “também por isso” é “importante chamar a atenção” dos governantes da região, motivo pelo qual o

grupo de jovens - acompanhado de alguns adultos - decidiu deslocar-se do parlamento açoriano para a Direção Regional do Ambiente.

Na região autónoma, houve manifestações, para além da ilha do Faial, nas ilhas de Santa Maria, Flores, Terceira, Pico e São Miguel.

Centenas de milhares de jovens manifestam-se dia 15 em mais de 100 países, incluindo Portugal, numa greve mundial de alunos para exigir dos políticos ações concretas contra as alterações climáticas.

Esta greve estudantil mundial tem como lema “fazer greve por um clima seguro” e culmina uma série de manifestações semanais iniciadas no ano passado pela sueca Greta Thunberg, 16 anos, nomeada para o prémio Nobel da paz.

Em Portugal, decorrem protestos em pelo menos 26 cidades.

Governo da região autónoma da Madeira prepara-se para defesa “blindada” da sua Zona Franca

O governo da Madeira afirmou sábado que a região autónoma tem de estar “blindada” na defesa da Zona Franca, considerando que esta vive em clima de “guerra de concorrência” com as restantes praças europeias.

“Temos de melhorar não só as condições de atratividade, para atrair mais empresas, mas também temos de estar blindados relativamente à defesa intransigente do Centro Internacional de Negócios da Madeira”, disse o presidente do executivo, Miguel Albuquerque.

O governante reagiu deste modo a uma decisão preliminar da Comissão Europeia, divulgada na sexta-feira, indicando que as isenções fiscais concedidas pelas autoridades portuguesas a empresas na Zona Franca da Madeira constituem “um auxílio ilegal que não pode ser considerado compatível com o mercado interno”.

A Comissão procedeu a uma avaliação preliminar da forma como Portugal aplicou à ZFM o regime de auxílios até à sua expiração no final de 2014 e, “na fase atual, tem dúvidas se as autoridades portuguesas respeitaram algumas das condições de base ao abrigo das quais o regime foi aprovado pelas decisões de 2007 e de 2013”, razão pela qual deu início a uma investigação aprofundada.

O Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM), também conhecido por Zona Franca da Madeira, foi criado nos anos 80 do século XX e inclui três áreas de investimento: a Zona Franca Industrial, o Registo Internacional de Navios - MAR e os Serviços Internacionais.

Na decisão sobre a investigação aprofundada às isenções fiscais concedidas pelas autoridades portuguesas a empresas do CINM, Bruxelas conclui “preliminarmente que o regime executado por Portugal constitui um auxílio ilegal que não pode ser considerado compatível com o mercado interno”.

Em especial, a Comissão Europeia tem “sérias dúvidas” quanto à aplicação “das isenções de imposto sobre os rendimentos provenientes de atividades efetiva e materialmente realizadas na região” e à “ligação do montante do auxílio à criação e manutenção de empregos efetivos na Madeira”.

O presidente do Governo da Madeira considera que em grande parte este processo é “suscitado pelos concorrentes”, com base numa “guerra de concorrência”.

“Ou seja, a Madeira está sujeita a um conjunto de denúncias dos outros centros internacionais de negócios -

da Holanda, do Luxemburgo, de Malta, de Chipre - que são todas praças concorrentes da Madeira”, afirmou, vincando que “vivemos num mundo de concorrência”, pelo que “temos que estar preparados para estar sempre a defender o Centro Internacional de Negócios”.

O chefe do executivo lembrou que o CINM gerou no último ano 122 milhões de euros de receitas fiscais, montante que disse ter sido aplicado em áreas como a Saúde e a Educação.

“Estamos a trabalhar com grande serenidade com o governo no sentido de prestar esclarecimentos à União Europeia”, sublinhou, reforçando que se trata de um processo de audição normal.

PSD Açores sem candidato nas listas nacionais às eleições Europeias 2019

A lista do PSD às eleições europeias, encabeçada, novamente, por Paulo Rangel, não inclui, pela primeira vez, candidatos dos Açores.

Anteriormente o PSD/Açores havia indicado Mota Amaral para integrar a lista nacional, reiterando este que só aceitaria se fosse em lugar elegível.

O lugar escolhido pelo liderança nacional dos sociais democratas para o candidato dos Açores foi o oitavo, lugar que pode não ser elegível, dado que nas últimas eleições europeias os sociais democratas alcançaram apenas seis mandatos. É por esta razão que Mota Amaral e os Açores recusaram o lugar.

Quanto à polémica sobre a exclusão de Mota Amaral, indicado pelos Açores, Rui Rio reiterou o que já tinha sido explicado pelo secretário-geral, José Silvano, dizendo tratar-se de “um princípio”.

“Aquilo que a Comissão Política Nacional entendeu é que nós temos de garantir sempre que haja um deputado que represente as regiões autónomas ou ultraperiféricas”, defendeu, sublinhando que, este ano, caberá à Madeira assegurar a representação de ambos os arquipélagos, através da candidata Cláudia Aguiar.

Aos Açores, acrescentou, foi oferecido o oitavo lugar, que o PSD regional rejeitou. “Não está em causa de forma nenhuma o doutor João Bosco Mota Amaral, pessoa por quem toda a gente no PSD tem o máximo respeito, mas é uma questão de princípio”, defendeu.

As eleições ao Parlamento Europeu decorrem em Portugal a 26 de maio.

O homicida do massacre na Nova Zelândia esteve em Portugal

Ataque terrorista a duas mesquitas na cidade de Christchurch, Nova Zelândia, fez mais mortes do que todos os homicídios cometidos naquele país nos últimos seis anos – 50. Foi dia 15 de março às 13h40 locais. Até agora, o pior massacre da história da Nova Zelândia tinha ocorrido a 13 de novembro de 1990 na pequena cidade de Aramoana, quando um tarado matou um vizinho cujo cão tinha entrado na sua propriedade e acabou por assassinar 13 pessoas antes de se suicidar. Mas o massacre das mesquitas confirma que até a Nova Zelândia, a milhares de quilómetros da Europa e dos EUA, se deixou contagiar pelas ideologias de extrema direita e violência.

Christchurch, com 390.000 habitantes, é a maior cidade da Ilha Sul da Nova Zelândia e a terceira maior do país, depois de Auckland e Wellington, a capital. O nome resulta de ter sido fundada em 1850 por membros do Christ Church College, de Oxford, Inglaterra, com o propósito utópico de criar uma nova Jerusalém. Mas hoje é apenas a mais britânica cidade da Nova Zelândia, um dos últimos lugares da Terra a ser colonizado pelos europeus e que, talvez devido ao seu isolamento (os vizinhos mais próximos, os australianos, estão a 2.000 quilómetros de distância) permanece um dos países mais pacíficos do mundo. Embora as coisas estejam a mudar.

Os neozelandeses formam uma sociedade multicultural única e vibrante, abraçando a tecnologia e cultura do século 21, mas conservando as suas raízes agrícolas. As cidades neozelandesas são consideradas as mais habitáveis do mundo. Há paz, prosperidade e liberdade. Conhecidos internacionalmente como Kiwis (nome que vem do pássaro nativo que é símbolo nacional do país), os neozelandeses são pessoas pacíficas que aceitam todas as raças e religiões.

“Daí que para os kiwis pareça impossível um



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

massacre como este ocorrer aqui, mas o ódio não tem limites”, disse Gail Huff, ex-repórter da WCVB-TV (o canal 5 de Boston) e mulher de Scott Brown, ex-senador em Washington e atualmente embaixador dos EUA na Nova Zelândia.

Em entrevista à televisão educativa WGBH (canal 2 de Boston), Scott Brown lembrou o atentado na maratona de Boston em 2013 como exemplo de como se deve manter firme na oposição ao terrorismo e expressou a solidariedade com os seus amigos neozelandeses usando a expressão “kia kaha”, que significa manter-se forte na língua dos maori, os povos nativos da Nova Zelândia, que tiveram mais ou menos a sorte dos índios na América – tinham as terras quando os ingleses chegaram com as suas bíblias e hoje têm eles as bíblias e os ingleses as terras.

Os ataques ocorreram em dois lugares diferentes: a mesquita Al-Noor, na Deans Avenue, centro de Christchurch, e a cinco quilómetros de distância, no subúrbio de Linwood, no Linwood Islamic Center. Os dois templos estavam repletos de fiéis para a tradicional oração de sexta-feira, a chamada Jumu'ah. Na primeira mesquita morreram 41 pessoas, sete na outra e uma já no hospital. Permanecem internadas 48 pessoas, 20 em estado grave, inclusive crianças. A comunidade muçulmana na Nova Zelândia é muito pequena, representando apenas 1% dos cinco milhões de habitantes do país, ou seja 50 mil pessoas. Entre as vítimas havia naturais de Paquistão, Turquia, Arábia Saudita, Bangladesh, Indonésia, Índia, Iraque e Malásia.

O autor do massacre foi identificado como Brenton Tarrant, 28 anos, nascido na Austrália. Morava na cidade de Dunedin, no Sul do país e nunca fez parte de nenhuma lista de suspeitos ligados ao terrorismo ou à extrema-direita no seu país de origem e na Nova Zelândia. O terrorista transmitiu ao vivo pela internet cenas violentas do ataque gravadas por uma câmara presa ao seu capacete e gerando polémica sobre o controlo de conteúdos violentos nas redes sociais. Facebook, Twitter e YouTube garantiram ter tirado o vídeo do ar rapidamente, mas as imagens espalharam-se por outras contas e dez horas depois do massacre ainda era possível encontrá-las circulando. Aliás, refira-se que nos últimos meses as gigantes da mídia social, nomeadamente You Tube, têm sido muito usadas para divulgação de vídeos de supremacia



Neozelandeses prestam tributo às vítimas de Christchurch.

branca e neonazistas.

O vídeo dura 17 minutos. Brenton Tarrant conduziu o seu Subaru ao som do hino de uma unidade paramilitar nacionalista da Sérvia conhecida como Chetnik, que lutou na guerra contra a Bósnia e dedicada a Radovan Karadzic, que foi presidente da República Sérvia (1992-1996) e que, em 2016, foi condenado a 40 anos de prisão pela morte de milhares de bósnios muçulmanos e croatas em Srebrenica, durante a guerra étnica nos Balcãs (1992-1995).

Quando estacionou o carro, o assassino escolheu as armas de um vasto arsenal que tinha no porta-bagagens. As imagens mostraram nas armas e nos cartuchos inscrições de palavras em latim e cirílico e nomes de personagens históricas que na Idade Média lutaram contra os muçulmanos, nomeadamente nas Cruzadas. Também está escrito “Pelayu”, que poderá ser referência a Dom Pelayo, cavaleiro visigodo que se tornou rei das Astúrias e deu início à luta dos cristãos para reconquistar a Península Ibérica na batalha de Covadonga, em 722. Os muçulmanos desembarcaram na Península Ibérica, então dominada pelos visigodos, no ano de 710 e acabaram por ficar quase oitocentos anos. Em Portugal estiveram até 1249 e em Espanha até 1494, no ano em que Colombo chegou à América e deixaram marca. Da astronomia à medicina, passando pelo alfabeto, pela matemática, pela medicina e pela geografia, a cultura árabe deixou marca e com isso muito ganharam os povos peninsulares e também o mundo. Os árabes tinham conhecimento dos astros, dos mares, desenvolveram extraordinariamente as ciências da cartografia e da navegação que seriam de grande utilidade aos navegadores portugueses e espanhóis na época dos descobrimentos.

Brenton Tarrant também escolheu as suas roupas e armas a dedo. Rabiscado na sua espingarda tinha uma referência a Dylan Roof, o extremista que matou nove negros numa igreja da Carolina do Sul em 2015 e no colete à prova de bala tinha um símbolo do Batalhão Azov, organização paramilitar neonazista da Ucrânia.

O vídeo mostra o assassino empunhando uma carabina semi-automática AR-15 a caminhar em direção à mesquita e começar a disparar ainda na rua sobre os homens, mulheres e crianças que lotavam o local. Desferiu tiros nas costas das vítimas e nas que já estão caídas no chão.

Na véspera do ataque, Tarrant divulgou na internet um manifesto justificando as suas ações e em que anunciava o ataque e prometia exibi-lo ao vivo, enviou mesmo um e-mail à primeira-ministra Jacinda Ardern, mas as autoridades não chegaram a ver o manifesto.

No manifesto, o terrorista explica o porquê de ter massacrado cinco dezenas de pessoas a sangue frio e escreveu que o seu objetivo era criar uma “atmosfera de medo” contra os muçulmanos e “reduzir diretamente a imigração para terras europeias”.

É a “tese da substituição”, uma teoria popular da extrema direita surgida depois do 11 de Setembro e que aponta para o desaparecimento dos “povos europeus brancos” que supostamente estarão sendo substituídos por imigrantes não brancos. Tarrant cita um slogan supremacista em inglês já usado por outros racistas e ultradireitistas: “We must secure the existence of our people and a future for white children” (“devemos garantir a existência do nosso povo e um futuro para as crianças brancas”).

O terrorista declara-se fascista e conta que se inspirou noutro extremista: o norueguês Anders Breivik, que a 22 de julho de 2011 matou 77 pessoas em Oslo e na ilha de Utoya, onde se reuniam os jovens do Partido Trabalhista, que acusava de conluio com os países árabes para inundar a Europa de muçulmanos.

Como era de prever, o terrorista afirma ainda que apoia o presidente dos EUA, Donald Trump, “como um símbolo da identidade branca renovada e pelo objetivo

comum”. Trump reagiu estupidamente ao massacre afirmando que não vê o nacionalismo branco como uma ameaça crescente em todo o mundo, o que lhe valeu críticas num editorial do Washington Post. Para o jornal, o presidente devia condenar o ataque e “declarar inequivocamente que a ideologia de ‘substituição’ é inaceitável no discurso civilizado”. O autor do manifesto escreve que planeou o ataque por dois anos e que escolheu a cidade alvo há três meses. A ideia para o massacre teria surgido numa viagem que fez à Europa entre abril e maio de 2017 e que o teria deixado chocado com a “invasão de imigrantes”.

“Fiz uma viagem à Europa ocidental e estive em países como França, Espanha, Portugal e outros. O primeiro evento que provocou a mudança na minha cabeça foi o ataque em Estocolmo no dia 7 de abril de 2017. Foi um ataque terrorista (árabe) numa série de tantos outros que nunca mais acabam. Não podia mais ignorar os ataques. Atacaram o meu povo, a minha cultura, a minha fé e a minha alma”, escreveu o suspeito no manifesto com cerca de 87 páginas, intitulado “The Great Replacement” (em português, “A Grande Substituição”).

O australiano esteve poucos dias em Portugal, mas devia ter ficado mais tempo para descobrir que os muçulmanos podem sobreviver num país maioritariamente católico e ninguém se sente ameaçado.

Segundo o Diário de Notícias, o australiano esteve em Tomar e as autoridades portuguesas acreditam que o motivo desta deslocação pode estar relacionado com o Convento de Cristo e a sua ligação aos seus ideais de supremacia branca.

O convento de Tomar abriu em 1160 por iniciativa da Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão, mais conhecidos como Templários, o “exército de Cristo”, cujos cavaleiros conquistaram Jerusalém na Segunda Cruzada e governaram a Palestina durante 200 anos.

Embora fizessem voto de pobreza, os Templários não eram só guerreiros e inventaram o sistema bancário permitindo que os peregrinos e cruzados depositassem somas em dinheiro na Europa e levantassem no Médio Oriente, ou vice-versa. A organização tornou-se incrivelmente rica e poderosa e não tardou que o ganancioso Papa Clemente a tramasse, acusando os Templários de corruptos e hereges (muitos acabaram na fogueira da Inquisição), e confiscando as suas propriedades. Em Portugal, D. Manuel não foi na conversa do Papa e converteu os Templários na Ordem de Cristo, à qual, entre outros, pertenceram o Infante D. Henrique, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral.

Na sua cegueira, o australiano talvez não se interessasse por nenhuma destas curiosidades históricas, mas enquanto esteve em Lisboa podia ter ficado a saber que, em 1147, quando D. Afonso Henriques, com ajuda dos cruzados, conquistou a cidade aos mouros, teve o cuidado de manter o bairro dos mouros, a Mouraria. O bairro ainda existe e é uma zona muito fechada em si mesma e onde toda a gente se conhece, um verdadeiro bairro típico lisboeta, com ruas estreitas e vielas, numa colina do castelo de São Jorge.

Mas é uma zona bonita dadas as obras de recuperação nas principais ruas e é um dos bairros lisboetas que está mais na moda. Fala-se muito na Mouraria e não faltam estrangeiros interessados em comprar lá casa. Curiosamente, a Mouraria é o bairro mais multicultural da cidade de Lisboa – 56 nacionalidades vivem neste bairro, sendo a maioria muçulmanos oriundos do Bangladesh, Índia, Paquistão e Moçambique.

Como se sabe, a Mouraria é o bairro do fado, aqui viveu a Severa, a primeira grande fadista do séc. XIX, assim como outros grandes nomes do fado, uma trova com sonoridades marinhas que o génio português soube criar, mas a que não são alheias heranças árabes.

Oswaldo Cabral ao Portuguese Times sobre o seu livro “Os Açores e os novos média”:

“Este livro é apenas uma modesta reflexão sobre o passado dos média, os problemas que enfrentam na atualidade e os desafios futuros”

O jornalista Oswaldo Cabral lançou em janeiro deste ano, em Ponta Delgada, São Miguel, o livro “Os Açores e os novos média”.

Trata-se da primeira obra da sua autoria, assinalando os seus 40 anos como profissional de jornalismo nos Açores e que pretende ser uma reflexão sobre o estado da comunicação social na nossa região e os desafios que enfrenta com o aparecimento da revolução digital.

Em 172 páginas, com vários capítulos, o autor avança com algumas propostas para um novo jornalismo e uma comunicação social mais moderna, dedicando ainda um capítulo de 30 páginas para reinventar o serviço público regional de televisão.

Com prefácio do escritor Onésimo Almeida, o livro foi apresentado por José Maria Lopes de Araújo, antigo diretor da RTP-Açores e atualmente diretor institucional e de Relações Internacionais da RTP, em Lisboa, regendo ainda a cadeira de Comunicação Televisiva na Licenciatura em Ciências da Comunicação da Universidade Católica Portuguesa.

Oswaldo Cabral é atualmente diretor executivo do jornal “Diário dos Açores”, colaborando ainda em vários média da região e da diáspora, como o Portuguese Times, depois de uma carreira profissional iniciada no “Correio dos Açores” e que passou, mais tarde, pela RTP-Açores, onde foi repórter, chefe de redação, subdiretor e diretor.

Natural do Pico da Pedra, S. Miguel, Oswaldo Cabral foi o convidado de honra ao 26.º convívio de naturais e amigos da Ribeira Grande, que teve lugar em outubro do ano passado.

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

PT — O que o motivou a escrever este livro?

Oswaldo Cabral — “A ideia já a tinha há alguns anos, com muitos apontamentos que fui guardando ao longo da minha carreira, fruto de uma reflexão que gosto de fazer acerca do fenómeno da comunicação e do jornalismo em particular. Logo que me reformei da televisão, fui buscar tudo o que tinha guardado e foi apenas uma questão de atualizar e adaptar ao tempo presente.

Como digo no livro, não se trata de nenhum manual de jornalismo, nenhum compêndio de regras, nem tão pouco uma tese dogmática ou académica do jornalismo e da sua nova era. É apenas uma modesta reflexão sobre o passado dos média, os problemas que está enfrentando na atualidade e os desafios que se apresentam no futuro, num momento em que as mu-

tações tecnológicas são permanentes e com efeitos cada vez + imprevisíveis”.

PT — Que dificuldades enfrenta a comunicação social em geral nos Açores e que desafios se lhe colocam?

OC — “A comunicação social nos Açores, um pouco à semelhança do que acontece no país e até no resto do mundo, atravessa uma grande encruzilhada. É fruto da revolução que atravessamos com o fenómeno das novas tecnologias e dos novos média, mas também da crise do próprio jornalismo e dos valores da profissão que se perderam nos últimos anos.

Os jornais e as rádios dos Açores estão com problemas financeiros, fazendo grandes malabarismos para sobreviver, há menos leitores, há mais precariedade na profissão e, consequentemente, menos qualidade,



A capa do livro

e a adesão à tecnologia inovadora é, igualmente, incipiente. Nos últimos dez anos os jornais em Portugal perderam 100 mil exemplares, com muitos títulos a desaparecerem, nomeadamente o centenário Diário de Notícias, e nos Açores enfrentamos o mesmo problema, com a perda de alguns títulos também centenários, como o Telégrafo no Faial ou A União na Terceira. Há dez anos o conjunto dos jornais diários açorianos tinha uma tiragem de mais de 20 mil exemplares, hoje não chega aos 15 mil. Muitos leitores migraram para o digital, para as redes sociais e as novas gerações deixaram de ler em papel. São estes fenómenos que analiso no livro, avançando com algumas propostas no sentido de enfrentarmos os desafios sem que os média tradicionais desapareçam por completo. A própria televisão também atravessa uma crise, relacionada igualmente com o fenómeno do digital e com a perda de telespetadores.

A RTP-Açores está estrangulada, porque Lisboa nunca percebeu a importância do canal para

com o seu conhecido olhar crítico literário. Só tenho a agradecer a ambos e a todos os que lá compareceram, para além dos amigos José Carlos e esposa, proprietários da Livraria, onde se realizam as melhores tertúlias literárias de Ponta Delgada”.

PT — Como está a ser a aceitação da obra?

OC — “Muito boa. Também mais do que eu esperava. Sabia que tinha muitos leitores e seguidores, dentro e fora da ilha, mas duvidava que adquirissem o livro, porque não tem nada a ver com os artigos habituais que escrevo na imprensa. Tem sido uma agradável surpresa. E o mais surpreendente é que recebi imensos pedidos da ilha Terceira, de leitores

bém ligados à rede. Sublinhe-se mesmo que 70% das famílias açorianas têm computador em casa e quase todos com ligação de banda larga, a maior percentagem das regiões portuguesas, a seguir à área metropolitana de Lisboa. Todo este mundo está a transformar os média tradicionais e se eles não se adaptarem a esta nova realidade, acabam por desaparecer. Com o aparecimento de fenómenos na rede, como as “fake news”, os factos alternativos e a invasão da privacidade dos utilizadores, as pessoas voltam a procurar informação mais credível e verdadeira, regressando assim aos média tradicionais e fazendo do jornalismo a única profissão que, realmente, informa com verda-

... Os novos leitores querem uma “cultura snack”, uma aquisição de conhecimento de forma rápida e clara, por isso estão on-line em média, mais de 5 horas, dedicando apenas 3 horas à TV e 1 hora aos jornais... Já temos mais de 6,5 milhões de portugueses com “smartphones”, sendo que, dos jovens entre os 15 e os 24 anos 96% possuem “smartphone” e utilizam-no como única plataforma para aceder à informação...

nós açorianos, deste lado e também daí, na diáspora, o que agrava ainda mais a actividade. No último capítulo do meu livro, dedico cerca de 70 páginas exatamente à RTP-Açores e ao desafio de termos uma nova televisão”.

PT — Como decorreu a sessão de lançamento do livro em Ponta Delgada?

OC — “Acima das minhas expectativas. O livro é de uma temática muito restrita, pelo que não contava com tanta gente, que encheu a Livraria Solmar em Ponta Delgada, com muita gente fora da porta porque não havia lugar no interior. Foi apresentado pelo nosso amigo Lopes de Araújo, meu “mestre” e um dos maiores jornalistas de sempre dos Açores, ex-diretor da RTP-Açores e presentemente a exercer um alto cargo de direção na RTP em Lisboa e a dar aulas de jornalismo numa universidade da capital. Fez uma intervenção magnífica sobre o jornalismo de hoje e os novos desafios que iremos enfrentar.

Outro amigo, o grande crítico e ensaísta Vamberto Freitas, juntou-se à festa e fez também uma belíssima intervenção sobre o livro,

que não conheço, a pedir que lá fosse lançar o livro. Dentro de poucas semanas espero lá ir, graças à generosidade do nosso amigo Joel Neto, um grande escritor, que se propôs organizar lá uma tertúlia”.

PT — Como encara a “invasão” das redes sociais e o jornalismo dito tradicional?

OC — “É esta a base principal do livro. As redes sociais estão a “roubar” muitos leitores aos média tradicionais, sobretudo os mais jovens, que apenas consomem informação através das plataformas sociais. Os novos leitores querem uma “cultura snack”, uma aquisição de conhecimento de forma rápida e clara, por isso estão on-line, em média, mais de 5 horas, dedicando apenas 3 horas à TV e 1 hora aos jornais. Já temos mais de 6,5 milhões de portugueses com “smartphones”, sendo que, dos jovens entre os 15 e os 24 anos, 96% possuem “smartphone” e utilizam-no como única plataforma para aceder à informação.

Mais de 6 milhões de portugueses estão no Facebook e grande parte dos açorianos estão tam-

de, rigor e com regras”.

PT — Como vê o papel da comunicação social da diáspora?

OC — “Como sabe, ao longo de toda a minha carreira, que completa 40 anos, sempre estive ligado à comunicação social da diáspora, particularmente ao nosso Portuguese Times e ao Portuguese Channel, quer como jornalista no então Correio dos Açores, quer como diretor da RTP-Açores e, mesmo agora, como diretor executivo do Diário dos Açores.

Mantenho esta ligação permanente porque considero a imprensa da diáspora como uma extensão da nossa, neste lado do Rio Atlântico (roubado ao Onésimo). Percebo que também estejam a enfrentar dificuldades, sobretudo porque a comunidade também vai envelhecendo, há menos gente a ler em português e os mais novos também estarão mais disponíveis para outras plataformas. Mas enquanto houver um leitor de pé, os média devem manter-se de pé, não esquecendo, naturalmente, de se adaptarem às novas realidades do meio onde estão”.



A cerimónia do lançamento do livro em Ponta Delgada, vendo-se na foto, o seu autor, Oswaldo Cabral, ladeado por José Carlos Frias, Vamberto Freitas e Lopes de Araújo.

Uma Primavera nada florida?



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Chegamos à Primavera, ainda não terminou o primeiro trimestre de 2019 e já há sinais de que algo está a ficar diferente na economia.

O abrandamento a que estamos a assistir não é recessão, mas é um aviso.

Numa economia tão débil como a dos Açores, é conveniente que nos precavemos para o que aí vem, que não parece nada primaveril.

As instituições internacionais já tinham alertado que 2019 seria o pior ano da Zona Euro desde o início da retoma, com projecções de desaceleração nos principais parceiros do nosso país.

Com o corte das previsões de crescimento económico e com todos os países a reverem em baixa as suas projecções, teremos nos próximos dois anos que evitar riscos e inovar muito nos negócios.

Ora, sabendo-se que a principal economia dos Açores está em crise, preparando-se, inclusivé, para reestruturar, mais uma vez, o sector, reduzindo explorações agrícolas e efectivo leiteiro, as dificuldades na indústria, o protecționismo dos mercados e a nossa crónica ineficiência na rede de transportes marítimos ou de carga aérea, o mais provável é que vamos sentir na pele os efeitos negativos ou repercussão (que o FMI chama eufemisticamente de "carry-over") provocados por uma ilusão optimista que se viveu nestes últimos anos, agravados pela ausência de reformas públicas e por uma legislatura eleitoralista para contentar imensas clientelas.

Os sinais na nossa região não são muito diferentes.

Vamos ter um ciclo eleitoral e, como é tradicional, vamos assistir a muitas promessas, compromissos, primeiras pedras, inaugurações, foguetes e foguetões, muita coisa não passando do papel, mas pelo meio algum desvario partidário no calor do entusiasmo para segurar eleitores.

Estamos a diminuir o desemprego a um ritmo muito menor do que o país, estamos com um recorde de taxa de desemprego jovem e, pior do que isso, é a baixa produtividade no nosso mercado, fruto de baixas qualificações e de uma cultura de subsidiação que dá cabo da economia regional.

Houve, novamente, uma euforia de endividamento bancário, o que não é bom sinal para uma população em que um quarto dela vive no limiar da pobreza e em que um em cada cinco açorianos vive com menos de 400 euros.

Se somarmos isso à elevada taxa de Rendimento Social de Inserção (7,5%) e ao crescente envelhecimento da população na maioria das ilhas, temos então um caldeirão social nada recomendável.

O próprio sector do turismo, que ainda vai crescendo, também está abrandar (já estamos em queda nas dormidas dos estrangeiros nos estabelecimento hoteleiros) e os proveitos não serão ainda suficientes para gerar mais e melhor distribuição de riqueza, porque muitos

empresários estão a pagar dívidas dos anos de crise.

O investimento público é praticamente inexistente e os últimos anos limitaram-se a alimentar a poderosa máquina da administração pública regional, engolindo recursos que poderiam ser investidos na criação de riqueza.

Temos um sector empresarial público que se mantém como um dos piores venenos da nossa economia e algumas dessas empresas já usam como padrão o imenso calote a fornecedores, prejudicando ainda mais o ambiente económico regional.

Os hospitais da região, por exemplo, já se tornaram num caso crónico. Pagaram algumas dívidas em atraso, mas já estão novamente no rumo do desacerto.

A estimativa de pagamento, neste momento, é de 8 meses, quando devia ser no máximo 3. É quase o triplo do tempo.

Pelas informações que acabamos de obter, a dívida, só a fornecedores locais de medicamentos, deve rondar os 10 milhões de euros.

Mas há os outros fornecedores de outros serviços, como electricidade e água, e depois há os fornecedores externos que são pacientes porque cobram o que querem perante um cliente que, normalmente, não cumpre e dispõe-se a pagar o que for necessário. Para prejuízo de todos nós.

A divulgação dos relatórios com o fecho de contas públicas deve estar por semanas, mas o que se vai sabendo não é nada bom, sobretudo na SATA e na Lotaçor, com trocas de papéis entre as sedes das empresas e a Vice-Presidência, certamente para os procedimentos habituais da engenharia financeira, com vista a enfeitar o impacto negativo das respectivas actividades.

Desgastamos imensa energia nesta rede de interesses e incompetências públicas e nunca estivemos tão mal, nestas últimas décadas, na definição de objectivos estratégicos para a nossa economia.

Tudo vai surgindo assim desgarrado, conforme a conjuntura e a bondade externa, sem consistência e sustentação suficiente, como a agora anunciada Agência Espacial Portuguesa.

Não nos preparamos para isso, nem se vislumbra nenhuma estratégia regional, a não ser assinar papéis, pelo que a mão de obra qualificada nesta área, a ser necessária, virá de fora.

Ou seja, entramos no investimento, damos a casa e o quintal, mas os outros é que virão cá ocupá-la, a começar pela Fundação de Ciência e Tecnologia, ficando as mais valias no Minho e Aveiro.

Estamos cada vez mais dependentes do exterior em quase tudo. Até dos produtos alimentares, em ilhas onde a fatura de outrora carregava navios para exportação.

Veja-se o recente estudo do SREA, comprovando que até as grandes superfícies comerciais compram mais produtos alimentares fora da região (118 milhões de euros) do que cá dentro (47 milhões).

Com o Indicador da Actividade Económica dos Açores, publicado regularmente pelo Serviço de Estatística, a dar sinais de queda abrupta, o mais provável é que não haverá ciclo eleitoral recheado de promessas que nos salve.

É rezar pela China e por menos asneiras de Trump.

De Waters a Osiris



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Será que futebol tem a ver com música? Não me refiro a cânticos de estádios, nem a hinos de vitória da Champions League, dos campeonatos da Europa e do mundo, nem a batuques de claque ou a sons demolidores do Maracanã, mas ao desvirtuamento de actividades tão nobres quanto era suposto serem o desporto rei, tal como essa intensidade que toca fundo, a de uma bela e sentida melodia.

O dinheiro comprou o futebol e derrubou o desportivismo, comercializando-o, falsando-o, politizando-o, humilhando a sua origem, em suma, invertendo os princípios básicos que nortearam a sua mais que nobre fundação; por seu turno, a música segue-lhe o exemplo com lobbies a proteger apaniguados, com programas a que se concorre e se desespera e se chora e se deprime, não por amor à arte, mas por manifestos anseios de estatuto, de glória, de dinheiro. Senão, atente-se ao recente Festival RTP da canção, seguindo-se-lhe a Eurovisão, onde o escrutínio se resume à seleção de prediletos, aos amigos dos amigos, aos mesmos de sempre, à malta do bar noturno ... e ao ganho de milhões em comercializações principescas do espaço publicitário. Não há procura de génios natos, que existem em lugares, aldeias e vilas deste Portugal interior e insular que somos. Há outros meandros.

Vem este intróito para abordagem da carta que Roger Waters, o mítico músico dos Pink Floyd, demais conhecido também pela sua posição crítica para com Israel face à usurpação contínua deste país contra o território palestino, enviou a Conan Osiris sugerindo-lhe o boicote a Tel Aviv desistindo da sua participação no Festival Eurovisão da Canção.

A música, dada a sua nobreza, deveria ser apenas música. Nunca arma de arremesso para fins de pressão política. Sempre discordei da música de intervenção. Há outras formas de oposição a regimes opressivos. Deixe-se a música, que é arte, que é sentimento profundo, em paz, sabendo-se residir aí uma das últimas janelas de oportunidade que restam ao povo para libertar o espírito cansado de tanta defraudação. A música não pode ser bola pequena que se pontapeia adentro e fora de quatro linhas. É a grande bola da Terra a comunicar em linguagem planetária, essa que todos entendem, que vivenciam e amam.

De Mim e do Destino



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

*Quinhentos anos solitários de civilização profundamente portuguesa a meio Atlântico não permite, supõe-se, leviandade perante fenómenos historicamente tão ricos num pequeno e quicá precário país (e nação geograficamente repartida como o nosso).
Mar Cavado: Da Literatura Açoriana e de Outras Narrativas.*

Tal como o meu país de nascença, também tenho eu, como milhões dos meus conterrâneos, andado repartido pelo mundo. Nasci na freguesia das Fontinhas, da Ilha Terceira, onde vivi apenas 13 anos. Depois em 1964 emigrei com toda a família para a Califórnia onde vivi 27 anos, e lá me formei academicamente e aonde guardo as melhores memórias e toda a ajuda que me deram na faculdade e noutras situações. Em 1991 voltaria aos Açores, para sempre, para a Ilha de São Miguel, onde já vivo há 28 anos. Por outras palavras, já vivo na minha ilha adoptada há mais tempo do que em qualquer lugar. Voltei e permaneci sempre aqui por amor a uma mulher, com quem vivi todo este tempo. Encontrei nesta ilha só amor, amizade e afecto. Mas desde muito cedo, ainda na Califórnia, alguns dos meus mais fiéis amigos são de cá, dos Açores como Diniz Borges, Álamo Oliveira, Onésimo Teotónio Almeida, um pouco mais tarde Mário Mesquita, e um pouco mais recentemente José Ernesto Resendes, que dedicou um belíssimo cartaz à Adelaide no dia do seu funeral, e é o meu editor. Outros ainda me demonstraram sempre lealdade e carinho, apoio na minha vida de autor de livros ou crítico, muitos deles do Continente. Não vou mencionar todos os que me deram apoio nesta ilha, mas dois nomes são inevitáveis: Urbano Bettencourt (natural da Ilha do Pico) e o recentemente o falecido Carlos Cordeiro, também meu colega na Universidade dos Açores, e que foi o primeiro a mostrar-me São Miguel à noite. Desço aos Cafés do Pópulo (onde vido vai para 28 anos, e serei o residente mais antigo) e encontro a mesma proximidade e respeito, sinto-me em casa por inteiro. Depois do falecimento da minha mulher Adelaide Freitas perguntam-me com frequência se vou voltar à Terceira ou à minha casa da Costa da Caparica. Não. Nem à América, mesmo com cidadania de longa data. Nunca deixarei esta minha ilha a oriente do arquipélago, nunca deixarei todos aqueles que me deram abraços e deixaram correr uma lágrima. Como alguém já escreveu, a tua terra é onde está o teu

coração. Desde a Universidade dos Açores, a partir do ano de 1991, onde sou Leitor de Língua Inglesa, a todos que aqui já mencionei, assim como a muitos outros que também estão meu coração, traçaram o meu destino de vida. Que vida para além dos desgostos e saudades dos nossos, idos ou vivos em várias partes do mundo. Passei por São Miguel a primeira vez em 1964, quando eu e toda a família viemos a exames médicos e ao consulado americano a caminho da América. Nunca tinha visto uma outra ilha, e daqui partimos no navio Ponta Delgada para Santa Maria para o então longo voo rumo ao outro lado do Atlântico e Pacífico. Vivi um ano e pouco na Vale de São Joaquim, e depois meu pai, Daniel Freitas, decidiu tentar a sua sorte no Sul da Califórnia, numa pequena cidade chamada Chino. Fiquei fascinado com esta cidade pelo seu dinamismo, em comparação com a outra que conheci na Terceira quando ingressei no Liceu Nacional de Angra do Heroísmo. Não podia adivinhar que um dia acabaria aqui para sempre, feliz e sentindo-me em casa, uma vez mais.

A minha dedicação à Literatura Açoriana vem de longe, dos anos 70 quando comecei a escrever para o *Diário de Notícias* ainda naqueles anos, e lá permaneci por um longo tempo, até 1994. Durante esses anos, e pela mão de Onésimo Teotónio Almeida (um dos meus primeiros mentores), comecei a ser convidado para participar nos Encontros de Escritores da Maia, que tinha Daniel de Sá como figura principal, ao lado de Afonso Quental, Urbano Bettencourt e Carlos Cordeiro. Foi em 1990 que conheci a Adelaide depois de eu ter feito uma comunicação sobre a obra de João de Melo. Mais uma vez, o destino estava irremediavelmente traçado e decidido após o meu regresso da Califórnia. Tenho um livro inédito da nossa correspondência constante, intitulado *Amor e Literatura: Regresso a Casa*. Farei sair um dia destes, mesmo que possa doer a alguns escritores e a outros em vida pública, mas a maior parte fala das nossas vidas e do que viria a seguir. “Continuo – escreve-me ela a dada altura -- com uma grande “ferida” no olhar... E mais não digo, sob pena de lhe retirar a poesia. Ando inteiramente desorientada... numa espécie de estado de graça – pleno, sem dúvida, mas um tanto sofrido”. Nunca nenhuma palavra me disseram tanto, nunca nenhuma palavra descreveram o meu estado de espírito, mesmo que tenha o apoio e o carinho da minha companheira que a acompanhou durante os últimos cinco anos da sua vida, e evitou que ela fosse para um dito lar ou clínica. Como diria Faulkner, e que eu já citei muitas vezes “o passado não é passado, nem sequer é passado”. A inveja é um mal maior, e sempre o senti, antes, agora e depois. Vivemos até ao fim o que o destino nos guardou, uma vez com lágrimas outro com um sorriso de estarmos vivos e a fazer o que devemos fazer pelos outros. E se fosse possível regressar ao passado, eu não queria. Agradeço aos meus pais e ao meu cunhado Dimas e Mary Jane Valadao, to-



dos residentes de longa data na Califórnia, e que tanto me ajudaram. Agradeço aos meus professores na faculdade a sua total dedicação, e que me abriram um futuro, se não brilhante (não foi culpa deles), pelo menos competente e cheio de confiança. Três nomes significantes na minha vida académica: Nancy T. Baden, Michael Holland e William Koon. Ensinaram-me tudo: primeiro em Estudos Latino-Americanos e Literatura Brasileira e Portuguesa (incluindo a açoriana), e depois em pós-graduações sobre a Literatura Americana e comparada, com especialização em Inglês. Penso neles quase todos os dias. Não haverá melhor elogio a qualquer professor, e a qualquer nível do ensino público. Cá e em toda parte.

Por certo que encontramos pelo caminho os escroques de sempre, mas é só passar ao lado, desprezar, esquecer. Lembremos sempre quem nos fez bem, e faremos o mesmo aos outros. Vejo com alegria e gratidão os meus colegas e amigos quase todos os dias. Quanto mais se engrandecem nas suas vidas, mais me engrandecem a mim. Os seus triunfos e felicidades são as minhas também, com eles partilho o que de bom nos traz a vida, com eles partilho as suas dores familiares ou profissionais. O resto não interessa nada. Quando alguém que não nos topa se desvia de nós, deveremos agradecer a delicadeza e o bom senso. A vida é nossa, mas quando partilhada é infinitamente mais rica e feliz. Termino com uma auto-citação publicada numa entrevista no *Correio dos Açores*, em 2001, e há muitos anos reproduzida num livro meu editado pela extinta Salamandra, *Jornalismo E Cidadania: Dos Açores À Califórnia*.

“O que vale realmente a pena? Viver. Amar a vida, amar os que nos amam. Tentar, sempre, a felicidade (é um dever sagrado). Sorrirmos ante as coisas boas e bonitas. Agradecer a Deus a saúde e o bem-estar. Ser generoso. A luta civilizada por estes ideais. Estender e anunciar a partilha total a todos os outros que o queiram e o mereçam”.

Este texto é começo de um novo livro que tenciono escrever em prosa de fôlego depois de completar *borderCrossings: leituras transatlânticas 5*.

Museu da Emigração Açoriana: um espaço de memórias da emigração portuguesa



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A emigração tem sido ao longo do tempo um fenómeno constante no modo de vida de milhares de açorianos. Embora as suas origens remontem aos primórdios do povoamento do arquipélago português situado no Atlântico nordeste, o seu carácter sistemático consubstanciou-se entre os séculos XIX e XX com o surgimento dos cinco grandes destinos da emigração açoriana: Brasil, Estados Unidos da América, Bermudas, Havai e Canadá.

Atualmente estima-se que cerca de 1,5 milhões de açorianos e seus descendentes residam no estrangeiro, números reveladores da grandeza da diáspora açoriana, muito mais se considerarmos que residem no arquipélago cerca de 250 mil pessoas, e que ajudam a compreender a razão destas numerosas comunidades serem denominadas “a 10.ª ilha dos Açores”.

Como sustenta António Machado Pires, acerca de “Emigração, Cultura e Modo de Ser Açoriano”, os “açorianos da emigração são hoje, pelo seu número e pela sua diversidade, um vasto prolongamento da unidade e da diversidade dos Açores. São continuadores, descendentes, representantes de um conjunto de tradições, de uma língua e de uma cultura”.

A mundividência e relevância da **diáspora açoriana encontram-se plasmadas na missão e objetivos do Museu da Emigração Açoriana**. Inaugurado em 2005, no antigo Mercado de Peixe da Ribeira Grande, o espaço museológico, aberto à união de esforços e trabalhos em parceria no âmbito da história da emigração portuguesa, preserva através de fotografias, documentos, roupas e memórias de diversos tipos, as trajetórias de milhares de açorianos que ao longo do devir histórico saíram do arquipélago para o estrangeiro em busca de melhores condições de vida.

O Museu da Emigração Açoriana, ao estruturar uma visão geral sobre as razões e destinos da diáspora açoriana, constitui não só, um elemento-chave na história da emigração açoriana, como válida a sua considerável base de dados com fichas de emigrantes e os requerimentos



O historiador Daniel Bastos (esq.) no MEA-Museu da Emigração Açoriana, acompanhado de Rui Faria, coordenador do espaço museológico e presidente da AEA-Associação dos Emigrantes Açorianos, estabeleceu no início do presente mês de março uma parceria de cooperação com o MEA e tornou-se sócio da AEA.

para emigração realizados no século XIX. Como também representa um elemento-chave para a compreensão e identidade do arquipélago, e do demais território nacional, ou não fosse a emigração um fenómeno constante da vida portuguesa.

Gargalhadas Mal Assadas



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Adoro saborear uma boa gargalhada. Tenho a garganta assada delas. Tudo por causa da magia criativa do Carnaval da minha terra, uma vez mais riquíssimo em rimas de enredos respirando salutar humor num agradável convite à boa disposição. De forma alguma dispense esse espírito brincalhão tão característico da nossa mimosa Ilha Lilás. Consolame a alma e alegre-me o coração. Sabendo que me tenho dado muitíssimo bem com ele ao longo da vida, o meu médico aconselhou-me cultivá-lo amiúde, garantindo-me não haver melhor remédio para vitaminar uma boa saúde em geral.

Perguntava-me o senhor doutor, nado e criado em New Orleans, se eu tinha alguma devoção especial pelo Mardi Gras. Isto é, se celebrava o Entrudo dalgum modo particular. Porque vinha dum lugar com forte tradição carnavalesca, também já tinha visitado o Carnaval do Brasil e lá até ouvira um elogio do da Madeira. Dos Açores, apenas fazia uma pálida ideia que eram nove pequenas ilhas, embora guardasse no céu da boca um delicioso pormenor da maior (São Miguel): malassadas, que provara por cortesia culinária da mãe dum paciente seu. “Também festejas o teu com malassadas?” Como o tempo não dava para muito e já que estava bem-humorado, “...com filhoses, sr. doutor,” ri-me e, “se me permite corrigi-lo, somos só oito ilhas mais um parque de diversões.” Em inglês, a piada não resulta de imediato e lá tive que lhe explicar a fama festeira da minha Ilha Terceira em relação às demais.

“Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.”

O ditado apadrinha a toada animada da nossa conversa de poucos minutos, todavia suficientes para levar o simpático médico a dizer que gostaria imenso de conhecer o meu berço ilhéu – “parece uma terra alegre como a minha”. Quem não conhece por dentro a divertida Ilha de Jesus Cristo, de facto, ao desconhecer a riqueza típica da sua cultura popular, não se pode gabar de conhecer os Açores. Claro que não são oito ilhas e o tal “parque de diversões”, ironia à parte, até pode ser interpretado como um justo elogio aos terceirenses orgulhosos de habitarem um torrão que respira um saudável ar de festa e muito contribui com o seu colorido Carnaval para a identidade cultural açoriana. Carnaval – registre-se – recentemente apontado para poder integrar o Património Cultural Imaterial de Portugal.

Embora na casa dos sessenta, ainda sou do tempo em que esta popular manifestação da nossa briosa cultura era exclusiva do meio rural e contava apenas com os aplausos do bom povo das freguesias. Na geração antes, contava-me meu pai, até nem sempre se subia aos palcos das sociedades. As atuações efetuavam-se ao ar livre, na frescura do terreiro, para regalo das pessoas encantadas com os figurantes exibindo-se ali mesmo sob o seu olhar atento a todos os detalhes. De há meio século para cá, sobretudo com a ajuda da liberdade de expressão e do progresso na escolaridade, frutos da revolução de abril, o nosso Carnaval tem vindo a evoluir a olhos vistos nos seus múltiplos aspetos, com particular evidência na escrita dos enredos e sua respetiva representação em palco. Isto, claro, sem omitir a franca melhoria na indumentária e no instrumental, marcando do ontem para o hoje uma diferença notória na qualidade global do produto artístico.

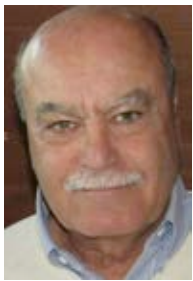
Tive a oportunidade de vivenciar algumas dessas ligeiras mudanças, pouco antes de imigrar, há coisa de quatro décadas, integrado num airoso bailinho que me marcou a juventude e a vida para sempre. Quatro



amigos estudantes, já sem o reles bafo da Censura à espreita, ao escrevermos o nosso gracioso assunto recheado de apetitosa crítica sociopolítica, arrancámos fartos aplausos da nossa boa gente então deliciada pela oportunidade de nos podermos rir de nós mesmos ao rirmo-nos de quem nos “lixá” de cima para baixo, a torto e a direito. Caiu-me no goto e é o que melhor aprecio nos refinados escritos carnavalescos de agora – sem desrespeitarmos nem insultarmos ninguém, sabermos ensaiar e exprimir com sadia ousadia o nosso manifesto desagradado por quem nos trama o dia a dia.

No fundo, para mim, tudo vai bater no quão indispensável é o rir a gosto nos dias que passam. Motivos não faltam para chorarmos ou apenas nos entristecermos. Alguns rodeiam-nos por força das circunstâncias, outros atacam-nos à falsa fé. Temos que saber reagir e sacudir o que nos arrelia e quem nos chateia. Pessoas abundam à nossa volta sem grande sentido de humor nem vontade de adquirir-lo. Talvez não saibam como ele é baratinho na minha terra de nascença por altura do Carnaval. Só não ri quem não quer. Pena não saberem o que estão a perder.

Perco o juízo por filhoses, mesmo que venham com sabor a malassadas. Não importa. Interessa-me sim é nunca perder este meu formidável apetite por umas saborosas gargalhadas.



João Bendito
Lincoln, Califórnia

O “Saca das Bolas” a Violeta e a Má Memória

Já não me recordo se ele era o único a praticar aquele género de negócio mas, pelo menos, foi o que me ficou na memória.

Chamava-se Artur e era micaelense de nascimento. Não sei por que cargas de água veio parar à Terceira, o que sei é que era muito famoso entre a rapaziada. Possivelmente tinha outra ocupação, outro emprego. Eu só me lembro de o ver nos arraiais das touradas ou durante as iluminações das Festas do Espírito Santo. Fazia uma zaragata medonha, conseguia reunir à sua volta uma quantidade de seguidores, na sua maioria adolescentes ou uma catrefa de soldados do Castelo. E tudo por causa da sua famosa saca vermelha!

Foi aquela saca que lhe trouxe o nome que o acompanhou até ao fim dos seus dias. Não foi há muito tempo que vi a notícia do falecimento dele, ali para os lados da “América de Cima” (ou aquela é que é a “de Baixo”?) Lá estava, na página do Facebook do Grupo Amigos da Terceira, de Pawtucket, R.I.: faleceu o “Saca das Bolas”. Curiosamente, foi naquele clube que o encontrei, em setembro de 2016, quando ali fui fazer uma apresentação do livro “A Loja do Ti Bailhão”. Estava velho, o Artur, e adoentado. Mas não se queixou, confessou-me que estava muito preocupado era com a esposa. Perguntei-lhe que era feito da famosa saca, se ainda a tinha. Que sim, tinha-a guardada, para se recordar dos seus tempos de vendilhão.

Era fácil, o jogo do Artur. Chamava a atenção do pessoal com os seus gritos de “Olha a Saca das Bolas e a Violeta!”, ao mesmo tempo que batia, umas nas

outras, uma séria de tiras de madeira, gravadas com números de 1 a 100, se não estou em erro, 10 por cada ripa. Vendia uma tira a cada cliente e, depois de todas vendidas, era altura para empunhar a saca e chocalha-la com violência, de modo a misturar as bolinhas de madeira, também elas marcadas com números. O feliz contemplado ganhava uma dúzia de chocolates Regina e ficava todo contente com o prémio, podia agora tentar ir no engate daquela pequena que estava teimosa em não querer namorar com ele. E o Artur recolhia as tirinhas de madeira e preparava nova jogatina.

Aos anos que isto já foi! Há mais de 50 ou 55, de certeza. Como disse acima, a minha memória já não me permite recordar todos os pormenores do jogo do Artur, é possível que eu esteja a misturar alhos com bugalhos. Deveria ter pedido ao Artur, quando o encontrei, que me tivesse avivado as ideias e, acima de tudo, eu deveria ter-lhe pedido que me explicasse melhor a lengalenga do pregão dele, afinal para que é que uma “Violeta” era para ali chamada? Ou, se calhar, a saca das bolas era de cor violeta e não vermelha, como eu sempre a imaginei.

Ora bem... de repente fiquei a bater pano. É que, sem mais nem menos, veio-me à ideia que não seria o bom do Artur que misturava a saca das bolas com violetas. Parece-me que (talvez!) era obra de algum ilusionista ou mágico que fazia parte do Circo Maravilhas ou do Circo Royal, um desses que aparecia uma vez por ano na nossa santa cidadezinha. Ajudem-me lá vocês, não era um desses artistas que fazia uma ajudante, mal equilibrada nuns sapatos muito altos, desaparecer por detrás de umas cortinas, ao mesmo tempo que o homem da bateria se escangalhava todo num estridente bater de pratos e tambores, enquanto o artista gritava com toda a força dos seus pulmões: “É a Flor Humana, a Violeta! Aparece e Desaparece!” E eu para aqui a meter expressões na boca do Artur e o desgraçado (talvez!) sem culpa nenhuma.

Não gosto nada quando me acontece misturar assim as recordações dos dizeres e dos fazeres dos meus heróis de criança. Fico triste porque perco as imagens, deixo de ouvir os sons das vozes deles, misturo mágicos com palhaços, diluem-se as gargalhadas dos engraxadores com os ditos dos vendedores

de favas torradas, caldeio as piadas mordazes dos taxistas com as cantilenas engraçadas dos nabiças. Os barulhos, os cheiros, os gostos e os rostos de antigamente esfumam-se em enroladas memórias, tingem-se de tons diferentes, vestem roupagens esquisitas... Fico com a ideia que me apetece mudar o passado, moldar os enevoados factos e ajeitá-los melhor às minhas lembranças para que assim, sem grande esforço, eu possa reviver o que já me ilude e me escapa por entre as gretas da saudade.

Difícil será manter este jogo ativo, sacudir as sacas cheias de memórias, bater estas ripas numeradas, gritar um “Vai mais um joguinho, freguês!” e esconder detrás de uma cortina colorida a atriz dos nossos sonhos. Daqui para a frente serão cada vez mais ténues as imagens no fundo do meu cérebro e passarão a ter cada vez menos relação com os nacos de vida que as criaram. Os meus olhos, esses faróis que tudo bisbilhotaram, nem privados de luz pelo encerro das pálpebras me permitem um momento de paz e calma reconciliadora capaz de rejuvenescer os catálogos e os tesouros dos meus ficheiros privados. Dentro em breve tudo estará perdido, esquecido.

Como seria diferente o nosso viver se soubéssemos que não nos esqueceríamos de nada! Se houvesse a possibilidade de, com um mero estalar dos dedos ou um simples piscar dos olhos nós revermos o passado ao nosso belo prazer, talvez a nossa vida não fosse tão confusa, digamos assim. Ou, quem sabe, seria ainda pior, não nos saiam da frente dos olhos as más lembranças... Se eu fosse cientista, tentaria implantar no cérebro de um recém-nascido, um sistema cibernético que fosse crescendo com o indivíduo, gravasse tudo o que lhe acontecesse durante a vida e que fosse de fácil acesso para “visualização” imediata em qualquer ecrã de computador. Seria o fim dos mentirosos ou dos esquecidos, nunca mais ninguém poderia usar o argumento do “já não me lembro” ou do “não foi isso que eu disse”.

Melhor ainda, antes de me dedicar a esse utópico projeto científico, vou mas é imaginar-me a comer um chocolate Regina, daqueles que o Artur “Saca das Bolas” arrematava.

Pelo menos serão lembranças doces e saborosas!



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Hiperplasia Benigna da Próstata

A próstata é um pequeno órgão situado abaixo da bexiga masculina com o formato de um “donut” e o tamanho normal de uma castanha. Este órgão, que produz parte do líquido seminal, envolve a uretra.

Devido à exposição à testosterona durante anos, esta glândula aumenta de tamanho e eventualmente pode causar estrangulamento da uretra, o que acontece com muitos homens de idade mais avançada. A isto se chama a hiperplasia (ou hipertrofia) benigna da próstata, e afeta pelo menos metade dos homens com idades entre 50 e 60, e praticamente todos com idade superior aos 80 anos. Quando hipertrofica, o acto de urinar torna-se difícil, e quanto mais força se faz mais a próstata oclui a passagem da urina. Por este motivo a próstata tem a má fama de ser uma destruidora da saúde geral, já que este bloqueio gera infeções da bexiga (cistites), inflamação (prostatite) e problemas renais. Os primeiros sinais de hipertrofia são dificuldades em iniciar o jato de urina e uma sensação de urgência, particularmente à noite.

Os tratamentos disponíveis são múltiplos, e felizmente com cada vez menos efeitos secundários permanentes. O tratamento tradicional é cirurgico, ainda muitas vezes necessario, mas outras opções incluem o uso de medicação ou microondas para reduzir o tamanho da próstata, o uso de um pequeno balão para comprimir o tecido prostático e alargar as vias urinárias, o uso de radiação local via catéter, e mais recentemente o uso de vapor. Este método utiliza injeções de pequenas quantidades de vapor diretamente na próstata, em quatro a seis locais, o que destrói o tecido prostático e alivia a oclusão. Este método demora pelo menos três meses a fazer efeito, mas tem a vantagem de ter poucos riscos de causar mau funcionamento sexual. Outros métodos passam pelo uso de “clips” implantados cirurgicamente e que forçam o alargamento do canal. Este é o método UroLift.

Finalmente, lembro o leitor que o cancro da próstata é o terceiro tipo de cancro mais comum nos homens e é um dos que é mais fácil detetar atempadamente. Por isso o seu exame físico anual deve incluir um exame da próstata e análises de sangue, pois assim evitará graves problemas para a sua saúde, incluindo a possibilidade de doença cancerosa metastática.

Haja saúde!

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Eu estou reformado e a residir presentemente em Portugal desde 2013. Sou cidadão norte-americano e tenciono regressar em breve aos EUA. Será que o meu filho pode contactar o Departamento da Segurança Social para mudar o meu endereço?

R. — Quando regressar aos EUA deve contactar-nos porque temos de falar diretamente consigo, o recipiendário. Não podemos alterar nem divulgar qualquer informação no seu caso a qualquer pessoa, mesmo tratando-se de um membro da família.

P. — Recusei a parte B do Medicare quando fui elegível, mas agora preciso e gostaria de inscrever-me novamente. Pode avisar-me quando é o período de inscrição para a parte B do Medicare?

R. — O período de inscrição para recipiendários que não se inscreveram durante o período inicial, conhecido por “General Enrollment Period”, começa a 01 de janeiro e vai até 31 de março. A parte B do Medicare entra em efeito em julho. Geralmente há uma penalidade mensal acima do prémio de 10% por cada ano que recusou a parte B. Todavia, se recusou o seguro porque estava coberto pelo seguro do seu empregador, ou mesmo do seu cônjuge, poderá inscrever-se agora sem penalidade, logo que possa provar que tinha cobertura. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov ou ligue para 1-800-772-1213.

P. — Perdi o meu cartão do Seguro Social e vou ter que apresentá-lo ao meu novo empregador. Quanto custa um cartão de substituição?

R. — É completamente grátis e agora ainda mais fácil pedir um cartão novo, conforme o Estado onde obteve a carta de condução ou ID. Pode visitar o escritório local com prova de identidade e estado legal/cidadania. Mas se tiver acesso à internet e se for cidadão dos EUA, em muitos estados, incluindo Massachusetts, pode requerer online se criar uma conta de “My Social Security”. Para averiguar se o seu estado esta incluído, visite www.socialsecurity.gov/ssnumber



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Reembolsar Mass Health

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais e em referência a um documento que receberam do Mass Health. Minha mãe faleceu há 5 meses. Meu pai reside em sua casa e a minha mãe nunca frequentou um lar de repouso (“nursing home”). Contudo, recebemos uma carta do Mass Health informando que pagaram mais de \$100.000 em despesas médicas. A carta é um pedido de reembolso por todos os pagamentos efetuados pelo Mass Health em nome da minha mãe durante o tempo em que ela foi recipiendária do Mass Health. Será que devemos contratar os serviços de um advogado para nossa defesa face a esta carta.

R. — Esta lei está em vigor há vários anos. Um indivíduo não tem de ir para um lar de repouso para receber uma destas cartas. Mass Health ou Medicaid têm o direito de serem reembolsados por todos os pagamentos efetuados em nome da pessoa que frequentou esse lar de repouso ou até mesmo que não tenha frequentado o lar. Se uma pessoa frequentou um lar de repouso mas era recipiendário do Mass Health, eles têm o direito de serem reembolsados por todos os pagamentos efetuados em nome dessa pessoa. É importante procurar conselho legal junto de um advogado. Isto serve também para alertar os casais de que devem contratar um advogado para preparar certos documentos em seu nome para assim protegerem os seus bens.

NECROLOGIA

MARÇO

Dia 07: **Custódia R. (Fernandes) dos Santos**, 61, Ludlow. Natural de Medeiros, Portugal, deixa os filhos Fernando Jorge dos Santos, Diane dos Santos e Nancy R. dos Santos; netos; irmãs e ex-marido Fernando D. dos Santos.

Dia 08: **Diniz S. Manteiga**, 86, New Bedford. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria T. (Vital) Manteiga. Deixa a filha Rita Pine; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 08: **Alfred Arruda Fumo**, 69, New Bedford. Natural de São Miguel, era casado com Deborah (Rosella) Fumo. Deixa os filhos Alyssa Wright e Richard Fumo; enteados Raymond Medeiros e Melissa Cardoso; netos; bisneto e irmãos.

Dia 08: **Maria Amélia (Zina) Santos**, 95, Indian Orchard. Natural de Sobral da Lagoa, Portugal, era viúva de Jaime Batista Santos. Deixa os filhos Rosa Santos e Luis Nico; netos; bisnetos; trineto; irmã e sobrinhos.

Dia 10: **Manuel S. Albergaria**, 84, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, era viúvo de Olívia (Medeiros) Albergaria. Deixa o filho Thomas Albergaria; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria H. daEstrella**, 94, Fall River. Natural de Santo António, Portugal, deixa as irmãs Angelina Machado e Maria Borges e sobrinhos.

Dia 10: **Amâncio M. Madeira**, 86, New Bedford. Natural de Água de Paú, São Miguel, era viúvo de Maria Margarida (Raposa) Madeira. Deixa os filhos Carlos Madeira e Grace Pilling; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Josefina L. (Freitas) Fortuna**, 97, Stoughton. Natural das Flores, era viúva de Joaquim M. Fortuna, Jr.. Deixa os filhos Viriato F. Fortuna, Maria F. Fernandes, António F. Fortuna, e José H.F. Fortuna; netos; bisnetos; trineto; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Joseph Rodrigues**, 89, New Bedford. Natural da Madeira, era viúvo de Louise (Flora) Rodrigues. Deixa os filhos Susan Amaral, David Rodrigues e Sandra Carpenter; netos e bisnetos.

Dia 11: **Maria A. Lopes**, 83, Taunton. Natural do Faial, era casada com John Lopes Jr.. Deixa o filho Richard Lopes Jr.; netos e irmãos.

Dia 12: **John M. Tavares**, 71, Seekonk. Natural de Santa Maria, era casado com Maria Regina (Cabral) Tavares. Deixa os filhos Robert Tavares e James Tavares; netos e irmãos.

Dia 12: **Isilda M. (Serpa) Cardoso**, 75, Hudson. Natural do Cais do Pico, era casada com Mário R. Cardoso. Deixa o filho Mário J. Cardoso; netos e irmãs.

Dia 13: **Serafim Pires Rego**, 80, Seekonk. Natural de Portugal, era casado com Dulce (Pires) Rego. Deixa os filhos Victor Rego, Hélder Rego, Jeanne Rego e Tommy Rego; netos e irmão.

Dia 13: **Maria Do Carmo Tabicas**, 90, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, era viúva de Manuel F. Tabicas. Deixa os filhos Laura Cabral, Joseph C. Tabicas, David Tabicas, Luís M. Tabicas, Manuel F. Tabicas e George M. Tabicas; netos; bisnetos; trineto e sobrinhos.

Dia 13: **Maria D. Lacerda**, 91, East Providence. Natural do Capelo, Faial, era viúva de Henrique V. Lacerda. Deixa os filhos Luiza DaPonte e Joseph Lacerda; netos; bisnetos; trineto e irmã.

Dia 13: **Maria J. (Daniel) Paiva**, 86, Fall River. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, era viúva de Manuel G. Paiva. Deixa as filhas Filomena Ventura, Dina Mello e Natalie Thibault; netos e bisneto.

Dia 14: **Joaquim P. “Jack” Condinho**, 76, Riverside. Natural do Alentejo, era casado com Elizabeth Branco Condinho. Deixa, ainda, os filhos Marina Condinho Wurl e Delmar B. Condinho; netos e irmã.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
O programa de Suporte Aberto de Casa Myra oferece abrigo total e Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Muita vez também é dito,
Que, p'ra viver descansado,
Deve haver a Paz de Espírito,
Num viver bem sossegado!

Evitar sempre a quezília,
Fugir aos visíveis perigos,
Muita Paz entre a família,
E também com seus amigos!

Ser um Bom Samaritano,
Com gentes desprotegidas,
Acudir ao Ser Humano,
Deitar-lhe azeite nas feridas!

Não fazer coisas a esmo,
Com espírito de vontade,
Ter muita Paz com nós mesmo
E com toda a sociedade!

Também a Paz das Nações,
E que fique em toda a mente
Paz entre religiões,
Deus... pertence a toda a gente!

Lembrem Cristo, meus senhores,
O exemplo que Ele faz,
Estando entre os seguidores:
- Dou-vos a minha Paz!

**Quem quiser
imitar Cristo,
Pense bem
e faça isto!...**

UMA PAZ GERAL... É coisa que nunca existiu no mundo!...

Reza o mundo pela Paz,
Quando a Paz, aqui na Terra,
É espaço que se faz
Entre uma e outra guerra!

Depois vêm numas faixas
Seus nomes em letra grada,
Estas são as nossas baixas,
Os Heróis da Pátria Amada!

Por vezes, provocações,
P'ra ter nome na História,
Por raças, religiões,
Ou poder cantar glória!

A Paz é coisa fingida
Difícil de acreditar.
Nunca existiu, toda a vida,
Nem nunca a vão alcançar!

E depois, que Deus lhes valha,
Fica o caso resolvido
Entregando uma medalha,
Em vez do filho querido!

As piores, amigos meus,
São as que sempre lutaram,
Gritando em nome de Deus
E que ainda não pararam!

Só há Paz de certos modos:
Quando houver Boa Vontade
E a Paz agradar a todos,
Ai, pode ser verdade!

As guerras, que há memória,
Com gastos exorbitantes,
São elas só a vitória,
Das birras dos governantes!

P.S.

A Paz, nunca teve datas
E ninguém pode afirmar.
Depende dos magnatas,
O parar e começar!

Quase sempre, podem crer,
É uma luta rival,
Por vezes pelo poder,
Outras, pelo Capital!

No esforço que se faz
Da guerra se desistir,
É fácil prometer paz,
Difícil de a conseguir.

E parece um devaneio,
Fazer a guerra parar,
Só quando o cofre está cheio,
Se pensa em experimentar!

Também se motivam guerras
Por causa do monopólio,
Ou possuir novas terras,
Cheias do célebre petróleo!

As pazes feitas na Terra,
Segundo reza as histórias,
Nunca exterminou a guerra,
Foram todas ilusórias!

Muita gente quer a Paz,
Mas, a ganância enfrenta.
E esta Paz não se faz,
Satanás vem e aguenta!

Por coisas às vezes tontas,
Que ninguém sabe a questão.
Ou um ajusto de contas
Que não há qualquer razão!

A Paz que nos predomina
A melhor, amigos meus,
É sempre a Paz Divina,
Entre o humano e Deus!

Biliões de seres humanos
Estão à mercê dum milhar,
Uns bons e outros tiranos,
Deixando o mundo a penar!

E porquê meus bons amigos,
São eles que tem a voz,
Pondo e tirando os castigos,
Na senda do Venha a Nós!

Desde sempre que a história
Nos fala da nossa Terra
E diz que, não há memória
De muito espaço sem guerra!

Todo o momento há quem faz
A prece a insistir
Que neste mundo haja paz,
Acabam por desistir!

Hoje a guerra é uma arte,
Negócio bem lucrativo,
Um joguinho que faz parte
Dum interesse positivo!

Ali 'stão os "El Contados"
Em modos bem desumanos,
Ganho à custa dos soldados,
Uns mortos, outros com danos!



Publicado a 16 de março de 2016

Medalha de Mérito Cultural entregue ao escritor João de Melo

O escritor açoriano João de Melo recebeu, a semana passada, a Medalha de Mérito Cultural pelo seu "inestimável trabalho" literário, que tem contribuído para a promoção da língua e cultura portuguesa no estrangeiro.



O escritor, nascido João Manuel de Melo Pacheco, no dia 04 de fevereiro de 1949, em Achadinha, freguesia do concelho do Nordeste, ilha de São Miguel, mudou-se para o continente aos 11 anos, após terminar o ensino primário.

Frequentou o Seminário dos Dominicanos – onde descobriu o gosto pela leitura e pela escrita da literatura – até 1967, ano a partir do qual ficou a viver em Lisboa, tendo recomeçado os seus estudos liceais ao mesmo tempo que trabalhava na função pública.

João de Melo iniciou, na mesma altura, uma prolongada e diversificada colaboração na imprensa cultural, primeiro no Diário Popular e no Diário de Lisboa (nos quais publicou os primeiros contos aos 18 anos de idade), depois nas revistas literárias Signo, Aresta, Sílex, África, Ler, Vértice, o suplemento Glacial do jornal A União, Colóquio/Letras, Letras ComVida, Suroeste e muitas outras.

Em 1970, integrou o exército, tendo cumprido o serviço militar no norte de Angola durante 27 meses e em zona de guerra, com o posto de furriel e a especialidade de enfermeiro.

Essa vivência inspirou algumas das suas ficções, como os romances "A Memória de Ver Matar e Morrer" (1977) e "Autópsia de um Mar de Ruínas" (1984), este último considerado uma obra de referência na literatura portuguesa sobre o tema colonial.

Após a revolução de Abril, trabalhou na vida sindical e revelou novos autores, muitos dos quais consagrados na literatura portuguesa atual.

Publicou o seu primeiro livro de contos, "Histórias da Resistência" em 1975, a que se seguiram ensaios literários e textos críticos, poesia e a Antologia Panorâmica do Conto Açoriano.

Trabalhando e estudando sempre, ingressou em 1976 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e no curso de Filologia Românica, sendo aí monitor convidado na área da literatura portuguesa e francesa. Concluiu a licenciatura em 1981, com alta classificação.

A partir desse ano, envereda pela carreira docente, que acumula com a produção ensaística e literária e, em 1983, edita aquele que se tornou um dos romances mais lidos, "O Meu Mundo não é Deste Reino", que colocou o seu nome a par da geração dos novos narradores dos anos 1980, com a particularidade de libertar o regionalismo insular para um imaginário suscetível de tomar os Açores por um "lugar de todo o mundo".

Em 1988, "Gente Feliz com Lágrimas", a sua obra mais conhecida, veio em definitivo selar essa dimensão de "universalidade", sendo distinguida com vários prémios literários e adaptada ao teatro e à televisão, em série e telefilme.

Várias outras obras suas foram merecedoras de distinções e foram traduzidas em Espanha, Itália, França, Holanda, Roménia, Bulgária, Estados Unidos, Hungria, Alemanha, Reino Unido, Sérvia, México e Colômbia.

João de Melo desempenhou durante nove anos (2001-2010), o cargo de conselheiro cultural na Embaixada de Portugal em Madrid, Espanha, tendo criado em 2003, na capital espanhola (e depois noutras cidades) a "Mostra Portuguesa".

Foi por sugestão de João de Melo que os Ministérios da Cultura de Portugal e Espanha decidiram criar em 2006 o Prémio Luso-Espanhol de Arte e Cultura, cujo regulamento redigiu.

O escritor foi condecorado com a Ordem de Santiago da Espada, Grau de Cavaleiro (1989), e com a Ordem do Infante Dom Henrique, Grau de Comendador (2015). Recebeu a Medalha de Mérito Cívico da Assembleia Regional dos Açores (2009) e o Diploma de Mérito Municipal do Nordeste (2008). É cidadão honorário deste concelho desde 2014.



QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - NOVOS SABORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 23 DE MARÇO

- 2:00 - 6:00 - A OUTRA
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 DE MARÇO

- 14:00 - NOVO MUNDO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - (A anunciar)
- 20:30 - VOZ DOS AÇORES
- 21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
- 20:30 - NOVO MUNDO
- 21:30 - CARNAVAL 2019
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 16 - 25 de março

Anna conta sobre os assédios que sofreu de Dom Pedro e Leopoldina fica arrasada. Joaquim treina com os índios. Piatã decide procurar um emprego. Elvira batiza Quinzinho. Carlota reclama de continuar no Brasil. Leopoldina questiona Pedro sobre Anna e exige que o marido se retrate com sua professora. Os índios prestam atenção ao plano de Joaquim. Pedro decide publicar um livro com as histórias de Anna. *(Há uma passagem de quatro anos)*. Joaquim lidera uma grande fila de índios na caminhada para o Rio de Janeiro. Pedro comemora o nascimento de seu segundo filho. Avilez entrega a Dom João uma carta com a ordem para ele retornar a Portugal. Anna termina seu livro. Dom João passa o comando do Brasil para Dom Pedro. Thomas volta para o Rio de Janeiro e pensa em se casar com Anna. Dom João faz sua última saída misteriosa e pede que Chalaça não releve o seu segredo. Pedro afirma que destituirá Thomas de seu cargo na corte. Avilez comemora com Thomas, disfarçadamente, a volta de Dom João para Portugal. Piatã não consegue se aproximar de Anna. Pedro se surpreende ao saber que terá que seguir as ordens da Corte Portuguesa.

CAPÍTULO 17 - 26 de março

Pedro se enfurece com Avilez e tem um ataque epilético. Leopoldina incentiva Pedro a armar uma estratégia contra Avilez. Domitila foge de Felício com os filhos. Benedita repreende Domitila por ter saído de casa e Francisco contraria a irmã. Leopoldina encoraja Anna a se desfazer dos desenhos de Joaquim. Avilez anuncia a Pedro que seus ministros foram depostos. Thomas pede para Piatã se reconciliar com Anna. Leopoldina flagra Pedro trocando olhares com Dulcina. Wolfgang e Diara chegam para a festa e todos observam o casal. Pedro e Dulcina têm um encontro amoroso. Thomas pede Anna em noivado. Joaquim se aproxima do Rio de Janeiro.

CAPÍTULO 18- 27 de março

Avilez pede que Thomas atente contra a vida de Pedro. Schultz humilha Diara. Pedro se diverte com Dulcina na fazenda de Santa Cruz. Leopoldina distribui comida para o povo.

Patrício comenta de Pedro e Dulcina para Lurdes. Francisco afirma que se aliará a Pedro contra a Corte Portuguesa. Piatã incentiva Anna a não se casar com Thomas.

Leopoldina reclama de seu casamento para Anna. Diara pede que Wolfgang contrate uma pessoa para lhe ensinar boas maneiras. Pedro é perseguido por Jacinto e seus capangas e Joaquim surge na hora.

CAPÍTULO 19 - 28 de março

Pedro se aproxima de Joaquim. Leopoldina sente-se constrangida ao ver Dulcina na rua. Sebastião avisa a Thomas que Pedro foi salvo por um índio. Germana e Licurgo vendem Elvira para Wolfgang. Piatã tem uma intuição sobre como tratar uma pessoa doente e Peter fica curioso.

Pedro anuncia ao povo que sofreu um atentado e Joaquim se surpreende ao saber que ele é o Príncipe Regente. Elvira se entristece ao saber que irá para a casa de Wolfgang sem Quinzinho. Joaquim revela a Pedro que é o marinheiro que salvou a vida de Leopoldina.

Chalaça rasga a carta que Domitila escreve para Pedro. Pedro entra com Joaquim no palácio por uma passagem secreta. Anna e Joaquim se reencontram.

CAPÍTULO 20 - 29 de março

Joaquim revela que veio falar com Leopoldina e Anna cobra explicações do rapaz. Thomas se surpreende ao ver Joaquim falando com Anna e anuncia ao rival que está noivo da professora. Pedro tenta impedir que Joaquim deixe o palácio. Wolfgang afirma a Diara que comprará Idalina e Matias. Elvira se despede de Quinzinho. Pedro acredita que o autor de seu atentado seja Avilez. Chalaça procura Domitila e dois se beijam. Germana se emociona com a partida de Elvira. Joaquim invade o quarto de Anna e admira seus desenhos. Thomas tenta falar com sua noiva, mas ela o manda embora do palácio. Joaquim leva Anna para a aldeia dos índios.

Morreu a atriz Márcia Real pioneira da televisão brasileira

A atriz brasileira Márcia Real, pioneira da televisão brasileira, conhecida do público português pelas telenovelas "Quarto por Quatro" e "Bebé a bordo", morreu sexta-feira aos 88 anos, em São Paulo.



Márcia Real, nome artístico de Eunice Alves, começou a carreira na Rádio Tupi, sendo pouco depois pioneira da televisão brasileira, através das diversas personagens que interpretou para o programa "TV de Vanguarda", da Rede Tupi, em 1952, recorda o sítio na internet de O Globo.

Na TV Tupi, Márcia Real apresentou durante dez anos o programa "Clube dos Artistas", ao lado de Airton Rodrigues.

Recebeu o Troféu Imprensa para melhor atriz em 1961, participando nas décadas de 1960 e 1970 em diversas produções de ficção da TV Excelsior e da TV Tupi.

O papel de Walquíria, na telenovela "Bebé a Bordo" marca a sua estreia na TV Globo, em 1988, uma produção que viria a ser exibida em Portugal em 1993 pela RTP.

Este foi um dos papéis que popularizou Márcia Real em Portugal, a par das participações nas telenovelas "Mico Preto", exibida pela RTP, e "De Corpo e Alma" e "Quatro por Quatro", emitidas pela SIC.

O último trabalho da atriz brasileira foi a participação no filme "Avassaladoras", uma comédia romântica realizada por Mara Mourão, em 2002.

Jornalista Augusto Madureira vence "Grande Marcha de Lisboa 2019"

A canção vencedora do concurso "Grande Marcha de Lisboa 2019", que será apresentada e interpretada por todos os participantes das Marchas Populares, no âmbito das Festas de Lisboa, é "Lisboa Alegre e Triste", de Augusto Madureira. Estreante no concurso, o jornalista escreveu a letra e compôs a música, que contou com a voz da fadista Yola Dinis e com produção musical de Ricardo Verdelho. De entre 25 candidaturas, a música destacou-se das restantes "pelo conjunto agradável de letra e melodia e pela sequência muito lógica dos versos e do refrão", indicou o maestro Carlos Alberto Moniz.

A canção principal das Festas de Lisboa será ouvida no desfile da Avenida da Liberdade, na noite de Santo António, e recebe um prémio no valor de 5.500 euros.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bacalhau com Vinho do Porto

Ingredientes

6 postas do lombo de bacalhau demolhado; 3 cebolas às rodela
2 cálices de vinho do Porto
2 dentes de alho; 6 batatas grandes
2 colheres de (sopa) de vinagre; 1 ovo
pão ralado q.b.; 1 raminho de salsa
azeite q.b.; farinha q.b.
sal e pimenta q.b.
azeitonas e pimentos para decorar

Confeção:

Deixe descongelar o bacalhau de preferência à temperatura ambiente.

Levar o bacalhau descongelado num tacho com água fria a lume brando, e deixa-se levantar fervura. Retira-se imediatamente. Tiram-se as peles e espinhas e enxuga-se num pano.

Passam-se as postas por farinha e fritam-se em azeite quente. Retira-se o bacalhau e no mesmo azeite frita-se a cebola às rodela.

Rega-se com o vinho do Porto, o vinagre e um pouco de água. Junta-se um ramo de salsa, o alho picado, tempera-se com pimenta e deixa-se ferver 5 minutos.

Cozem-se as batatas com pele, pelam-se e corta-se às rodela. Passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se. Num tabuleiro põe-se o bacalhau o molho por cima e as batatas à volta. Vai ao forno quente +- 5 minutos.

Decora-se com salsa frita, azeitonas e pimentos morrones.

Bolinhos de Chocolate Deliciosos

Ingredientes: 800 g de farinha de trigo; 1 pitada de sal grosso; 10 g de bicarbonato de sódio; 420 g de manteiga sem sal; 320 g de açúcar e 400 g de açúcar amarelo; 4 ovos; 700 g de chocolate para culinária com 60% de cacau partido em pedacinhos

Confeção: Peneira-se a farinha com o bicarbonato de sódio e misturar o sal grosso. Numa tigela juntar a manteiga amolecida e os açúcares e trabalhar um pouco. Adicionar os ovos, a preparação de farinha e envolver bem. Juntar o chocolate, até formar uma massa compacta e levar ao frigorífico durante 1 hora. Tender bolinhas com aproximadamente 20 g cada e colocar em tabuleiro bem untado com manteiga e forrado com papel vegetal anti-aderente.

Leve os tabuleiros ao forno previamente aquecido, a (180°C) + ou - 15 minutos.

Fritos de Milho

Ingredientes: 1 lata de milho em creme (250 grs. a 300 grs.); 2 dl de Natas; 1 ovo
120 grs. de farinha; sal, pimenta e margarina q.b.

Confeção: Misture numa tigela a farinha, ovo inteiro e adicione as natas, batendo com uma colher de pau. Quando a mistura se apresentar homogénea, junte o conteúdo da lata de creme de milho. Tempere com sal e pimenta e ligue tudo muito bem.

Derreta a margarina, deixe aquecer bem e frite colheradas deste preparado. Ponha-os a escorrer sobre papel de cozinha.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDt 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não seja mal-humorado, cultive o otimismo. Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa. Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje. Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Se existir desconfianças entre o casal, será difícil a harmonia. Saúde: Não se sentirá muito bem. Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente. Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Festeje as datas importantes da sua relação. Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina. Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer tipo de decisão nesta área. Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo. Saúde: Cuidado com o frio. Dinheiro: Momento favorável. Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Sentir-se-á irresistível e sentimental. Saúde: Poderão surgir bloqueios de ordem psicológica. Dinheiro: Oportunidade para executar aquele projeto com êxito. Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47</p>	<p>CAPRICÓRNO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: A harmonia reina na sua família. Saúde: Previna-se contra otites. Dinheiro: As suas finanças poderão sofrer uma quebra acentuada. Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa. Saúde: Agasalhe-se mais, pois as constipações andam por aí. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado. Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado. Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Diga o que sente verdadeiramente. Saúde: Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue: tendência para diabetes. Dinheiro: Pequena extravagância, mas não se exceda. Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Não seja injusto com os seus amigos. Saúde: Procure o oftalmologista, pois essas dores de cabeça podem estar relacionadas com os seus olhos. Dinheiro: Tudo normal. Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. Saúde: Cuidado com as correntes de ar, está com tendência para se constipar. Dinheiro: Invista agora. Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não deixe que o orgulho fira a pessoa a seu lado. Saúde: Caminhe e verá como a sua circulação sanguínea vai melhorar. Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, pode precisar de um dinheiro extra. Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42</p>

I LIGA – 26ª JORNADA

RESULTADOS

Sporting - Santa Clara	1-0 (0-0 ao intervalo)
Vitória de Setúbal - Sporting de Braga	0-1 (0-1)
Belenenses – Portimonense	2-2 (0-2)
Vitória de Guimarães - Boavista	3-1 (1-0)
FC Porto – Marítimo	3-0 (0-0)
Desportivo das Aves - Desportivo de Chaves	0-1 (0-1)
Nacional - Rio Ave	0-1 (0-1)
Moreirense – Benfica	0-4 (0-2)
Tondela – Feirense	1-1 (0-1)

PROGRAMA DA 27ª JORNADA
31 de março

Santa Clara - Vitória de Guimarães
Feirense - Vitória de Setúbal
Marítimo - Nacional
Desportivo de Chaves - Sporting
Sporting de Braga - FC Porto
Boavista - Belenenses
Portimonense - Moreirense
Benfica - Tondela
Rio Ave - Desportivo das Aves

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	26	20	03	03	72-23	63
02 FC PORTO	26	20	03	03	53-15	63
03 SPORTING BRAGA	26	18	04	04	44-24	58
04 SPORTING	26	17	04	05	50-27	55
05 VITÓRIA GUIMARÃES	26	12	06	08	31-23	42
06 MOREIRENSE	26	13	03	10	31-34	42
07 BELENENSES	26	09	11	06	33-27	38
08 SANTA CLARA	26	09	05	12	32-33	32
09 RIO AVE	26	08	08	10	36-38	32
10 PORTIMONENSE	26	09	05	12	36-41	32
11 MARÍTIMO	26	08	03	15	16-31	27
12 DESPORTIVO AVES	26	07	05	14	26-39	26
13 BOAVISTA	26	07	05	14	20-34	26
14 NACIONAL	26	07	05	14	28-55	26
15 VITÓRIA SETUBAL	26	05	10	11	20-27	25
16 TONDELA	26	06	07	13	29-40	25
17 DESPORTIVO CHAVES	26	06	06	14	19-36	24
18 FEIRENSE	26	02	09	15	16-45	15

II LIGA – 26ª JORNADA

RESULTADOS

Académica - Sporting de Braga B	1-0
Leixões - Arouca	1-0
Benfica B - Penafiel	2-1
Mafra - Académico de Viseu	2-2
Paços de Ferreira - Estoril Praia	1-1
Varzim - Oliveirense	1-1
Sporting da Covilhã - Famalicão	2-0
Cova da Piedade - FC Porto B	1-1
Vitória de Guimarães B - Farense	1-0

PROGRAMA DA 27ª JORNADA
31 de março

Arouca - Académica
Estoril Praia - Benfica B
Farense - Sporting da Covilhã
Oliveirense - Vitória de Guimarães B
FC Porto B - Mafra
Penafiel - Paços de Ferreira
Académico de Viseu - Varzim
Sporting de Braga B - Leixões
Famalicão - Cova da Piedade

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	26	19	02	05	38-15	59
02 FAMILIÇÃO	26	14	06	06	34-24	48
03 ACADÉMICA	26	14	04	08	30-26	46
04 ESTORIL PRAIA	26	13	06	07	36-24	45
05 BENFICA B	26	12	05	09	33-25	41
06 FC PORTO B	26	10	08	08	32-30	38
07 SPORTING COVILHÃ	26	10	07	09	32-29	37
08 MAFRA	26	9	08	09	37-35	35
09 PENAFIEL	26	10	04	12	33-33	34
10 LEIXÕES	26	10	04	12	26-28	34
11 AROUCA	26	08	07	11	29-32	31
12 COVA PIEDADE	26	08	07	11	18-34	31
13 OLIVEIRENSE	26	07	09	10	31-37	30
14 FARENSE	26	07	08	11	28-26	29
15 SPORTING BRAGA B	26	09	01	16	27-36	28
16 VARZIM	26	07	07	12	20-30	28
17 ACADÉMICO VISEU	26	07	07	12	33-44	28
18 VITORIA GUIMARÃES B	26	06	08	12	26-35	26

Campeonato de Portugal

26ª - Jornada

Serie A

Montalegre – Oliveirense	1-0
Maria da Fonte – Taipas	2-1
Trofense - D Chaves (satélite)	3-1
Mirandela – Vizela	0-3
Fafe - Gil Vicente	2-1
Merelinense - Pedras Salgadas	2-2
Mirandês - São Martinho	0-2
Torcatense – Vilaverdense	3-0
Felgueiras – Limianos	5-1

Classificação

01 VIZELA	58
02 TROFENSE	54
03 FAFE	53
04 SÃO MARTINHO	52
05 FELGUEIRAS	50
06 MIRANDELA	43
07 DESPORTIVO CHAVES (sat)	37
08 MONTALEGRE	35
09 PEDRAS SALGADAS	31
10 MERELINENSE	28
11 MARIA FONTE	27
12 TORCATENSE	25
13 LIMIANOS	21
14 OLIVEIRENSE	21
15 TAIPAS	18
16 VILAVERDENSE	12
17 MIRANDÊS	11
18 GIL VICENTE	00

27.ª Jornada

(24 mar)

Vilaverdense - Trofense
Gil Vicente - Mirandês
Limianos - Torcatense
Oliveirense - Fafe
Merelinense - Mirandela
Taipas - Felgueiras
D Chaves (satélite) - São Martinho
Pedras Salgadas - Montalegre
Vizela - Maria da Fonte

Serie C

Alcains – Oleiros	0-2
Fátima – Nogueirense	1-0
Anadia – Vilafranquense	2-1
Loures – Peniche	3-1
Sertanense – Caldas	1-1
Benf Castelo Branco – Mação	3-0
Alverca - União de Leiria	1-0
Santa Iria – Sintrense	2-2
Oliveira Hospital – Torreense	1-1

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA	54
02 ANADIA	51
03 VILAFRANQUENSE	50
04 BENFIC CASTELO BRANCO	49
05 SINTRENSE	42
06 TORREENSE	41
07 OLIVEIRA HOSPITAL	39
08 OLEIROS	37
09 CALDAS	34
10 FÁTIMA	34
11 NOGUEIRENSE	34
12 LOURES	33
13 ALVERCA	31
14 SERTANENSE	28
15 SANTA IRIA	22
16 PENICHE	20
17 MAÇÃO	15
18 ALCAINS	13

27.ª Jornada

(24 mar)

Sintrense - anadia
Caldas - Alverca
Torreense - Santa Iria
Oleiros - Sertanense
Benfica e Castelo Branco - Loures
Nogueirense - Oliveira do Hospital
Vilafranquense - União de Leiria
Mação - Alcains
Peniche – Fátima

Serie B

Penalva Castelo – Mêda	2-1
Leça - L Vildemoinhos	1-0
Coimbrões – Sanjoanense	4-0
Cinfães – Amarante	0-1
Cesarense – Gondomar	0-2
Sp Espinho - Marítimo B	2-1
Pedras Rubras – Gafanha	2-1
Lusit Lourosa - U Madeira	2-1
Paredes – Águeda	0-1

Classificação

01 GONDOMAR	52
02 LUSITÂNIA LOUROSA	50
03 SPORTING ESPINHO	45
04 LUSIT. VILDEMOINHOS	44
05 SANJOANENSE	44
06 ÁGUEDA	42
07 AMARANTE	41
08 PAREDES	41
09 COIMBRÕES	39
10 MARÍTIMO B	37
11 UNIÃO DA MADEIRA	35
12 PEDRAS RUBRAS	34
13 LEÇA	29
14 CINFÃES	28
15 GAFANHA	28
16 PENALVA CASTELO	27
17 CESARENSE	19
18 MÊDA	01

27.ª Jornada

(24 mar)

União da Madeira - Coimbrões
Gondomar - Pedras Rubras
Águeda - Lusitânia Lourosa
Mêda - Cesarense
Sporting de Espinho - Cinfães
L Vildemoinhos - Paredes
Sanjoanense - Gafanha
Marítimo B - Penalva Castelo
Amarante – Leça

Serie D

Redondense – Sacavenense	0-5
1.º Dezembro - Vasco Gama	1-0
Louletano – Praiense	2-1
Casa Pia – Ferreiras	4-1
Amora – Angrense	3-1
Ideal – Armacenenses	0-1
Real Massamá – Pinhalnovo	3-0
Moura - Olímpico Montijo	2-2
Olhanense – Oriental	1-1

Classificação

01 PRAIENSE	61
02 REAL MASSAMÁ	53
03 ORIENTAL	53
04 AMORA	47
05 CASA PIA	46
06 OLHANENSE	45
07 1.º DEZEMBRO	41
08 OLÍMPICO MONTIJO	38
09 ARMACENENSES	37
10 SACAVENENSE	35
11 PINHALNOVENSE	35
12 IDEAL	33
13 LOULETANO	31
14 VASCO DA GAMA	29
15 ANGRENSE	24
16 MOURA	21
17 FERREIRAS	14
18 REDONDENSE	01

27.ª Jornada

(24 mar)

Olímpico Montijo - Louletano
Angrense - Real Massamá
Oriental - Moura
Sacavenense - Amora
Ideal - Casa Pia
Vasco da Gama - Olhanense
Praiense - Pinhalnovo
Armacenenses - Redondense
Ferreiras - 1.º Dezembro

Portugal inicia estágio de preparação para o arranque do Euro2020

A seleção portuguesa de futebol iniciou na passada segunda-feira o estágio de preparação para o arranque da qualificação para Euro2020 de futebol, em que recebe Ucrânia e Sérvia nas primeiras duas jornadas do Grupo B.

O regresso de Cristiano Ronaldo e as estreias de João Félix, Dyego Sousa e Diogo Jota são os destaques da lista de 25 jogadores convocados pelo selecionador Fernando Santos, que se apresentaram na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Portugal começa a defender o título europeu conquistado em 2016, em França, frente à seleção da Ucrânia, em 22 de março, no Estádio da Luz, em Lisboa, recebendo três dias depois a Sérvia, no mesmo recinto, estando o início de ambos os jogos agendados para as 19:45.

A seleção nacional vai disputar o Grupo B, que inclui ainda a Lituânia e o Luxemburgo.

Pela primeira vez, a fase final do Campeonato da Europa vai decorrer em 12 cidades de 12 países diferentes, com Londres a receber os jogos das meias-finais e da final.

Lista de 25 convocados

Guarda-redes: Beto (Goztepe, Tur), José Sá (Olympicos, Gre) e Rui Patrício (Wolverhampton, Ing).

Defesas: João Cancelo (Juventus, Ita), José Fonte (Lille, Fra), Pepe (FC Porto), Mário Rui (Nápoles, Ita), Nelson Semedo (FC Barcelona, Esp), Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund, Ale) e Rúben Dias (Benfica).

Médios: Bruno Fernandes (Sporting), Danilo Pereira (FC Porto), João Moutinho (Wolverhampton, Ing), João Mário (Inter Milão, Ita), Pizzi (Benfica), Rúben Neves (Wolverhampton, Ing) e William Carvalho (Betis, Esp).

Avançados: André Silva (Sevilha, Esp), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Gonçalo Guedes (Valência, Esp), Rafa Silva (Benfica), João Félix (Benfica), Dyego Sousa (Sporting de Braga), Diogo Jota (Wolverhampton, Ing) e Cristiano Ronaldo (Juventus, Ita).

FC Porto joga com Liverpool na Liga dos Campeões, Benfica defronta Frankfurt na Liga Europa

O FC Porto vai jogar com o Liverpool nos quartos de final da Liga dos Campeões, ditou o sorteio realizado em Nyon, na Suíça. A primeira mão disputa-se em Anfield Road, em 09 ou 10 de abril, e a segunda no Estádio do Dragão, em 16 ou 18 de abril.

O Benfica vai defrontar os alemães do Eintracht Frankfurt nos quartos de final da Liga Europa, ditou o sorteio.

A primeira mão, que constituirá também o encontro inaugural entre os dois clubes, disputa-se no Estádio da Luz, em Lisboa, em 11 de abril, enquanto o segundo jogo realiza-se em Frankfurt, em 18 de abril.

Carlos Pinto chega para o lugar de Sérgio Vieira



O Famalicão já oficializou a saída de Sérgio Vieira do comando técnico da equipa e confirmou a entrada de Carlos Pinto para o seu lugar.

«A administração da SAD do Futebol Clube Famalicão informa que, por mútuo acordo, Sérgio Vieira cessou funções como treinador principal da formação sénior. Agradecemos a Sérgio Vieira todo o empenho e profissionalismo que sempre empregou ao serviço desta instituição e desejamos os maiores sucessos pessoais e profissionais», lê-se no comunicado publicado nos canais oficiais do clube, onde também foi confirmado o acordo com Carlos Pinto.

O técnico, de 46 anos, que iniciou a época na Académica, apresentou-se esta terça-feira ao serviço em Famalicão.

Concurso Totochuto

Norberto Braga é o novo líder

Concluído o concurso 32, com jogos referentes às I e II ligas portuguesas de futebol e ainda das ligas de Espanha, Inglaterra e Itália, eis que surge um novo líder: Norberto Braga, que beneficiou do facto de ter somado 11 pontos contra apenas quatro do anterior líder, José Vasco. Feitas as contas, Braga tem 218 pontos, mais um que José Vasco, com 217 pontos. Segue-se, na terceira posição, José Rosa, com 208 pontos, seguido de João Câmara, no quarto lugar, com 207 pontos.

Alfredo Moniz, com 14 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação nesta jornada sendo assim o vencedor semanal. Tem direito à refeição gratuita, oferta do restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford (bebidas não incluídas e refeição tem de ser tomada no restaurante).

Norberto Braga	218	John Couto	181
José Vasco	217	Antonino Caldeira	180
José Rosa	208	Jason Moniz	180
João Câmara	207	José Leandres	179
Virgílio Barbas	204	Hilário Fragata	178
João Baptista	203	Manuel Cruz	178
José C. Ferreira	202	John Terra	175
Alfredo Moniz	202	Agostinho Costa	173
Amaro Alves	201	Diane Baptista	172
Alexandre Quirino	200	Fernando Farinha	169
Fernando L. Sousa	198	Rui Maciel	169
Maria Moniz	197	Carlos M. Melo	161
Paulo de Jesus	195	Dália Moço	158
Daniel C. Peixoto	195	Fernando Romano	157
António G. Dutra	193	Andrew Farinha	153
António Miranda	191	Joseph E. Cordeiro	149
Walter Araújo	190	Carlos Seródeo	149
Felisberto Pereira	185	António B. Cabral	148
Maria L. Quirino	184	Mariana Romano	147
Dennis Lima	184	Ildeberto Gaipo	133
Serafim Leandro	184	Marcello Moço	131
Odilardo Ferreira	184	Francisco Laureano	130
Guilherme Moço	183	Emanuel Simões	129
Jason Miranda	182	Nelson Cabral	64

Sporting vai pedir audiência ao Governo por causa da violência no desporto

O presidente do Sporting Clube de Portugal disse que vai pedir ao Governo uma audiência urgente para debater os casos de violência no desporto, em conferência de imprensa realizada na sequência de agressões no Dragão Caixa e no Estádio do Bessa.

“Vamos pedir uma audiência com urgência ao Governo e solicitar reuniões a todas as federações e ligas em que participamos para que estes casos não se repitam”, disse Frederico Varandas, referindo-se às agressões verificadas no passado sábado no

Dragão Caixa, por ocasião do jogo de hóquei em patins entre FC Porto e Sporting, e uma semana antes no recinto do Boavista Futebol Clube, em jogo da I Liga portuguesa de

futebol. O líder ‘leonino’ confirmou que recebeu telefonemas a pedir desculpas por parte do presidente do FC Porto, Pinto da Costa, bem como dos líderes da SAD

e do clube ‘axadrezados’, Álvaro Braga Júnior e Vítor Murta, respetivamente, mas considerou que estes pedidos de desculpas são insuficientes perante a gravidade dos factos.

GINA

Conselheira e Espiritualista
Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer!

A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! GINA é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas com: Negócio • Casamento • Divórcio Se é infeliz, marque uma consulta com GINA PALM READER Ela ajudá-lo-á!



Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negócios de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para: **401-523-8482**

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM

HOMEM honesto, procura senhora entre os 28 e 50 anos. Interessadas devem telefonar para: **1-647-299-3450**

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos 7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes Uma grande selecção de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM 2 por 1
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B
1 (508) 823-8923

NOTA AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

ORVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988
Frank F. Baptista
José Aguiar
Anabela Santos
Eduardo Rodrigues
Maria de Lourdes
Alfredo Alves
Fátima Moniz
Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias
News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 34

I LIGA (27.ª jorn.), II LIGA (27.ª jorn.) — Espanha, Inglaterra, Itália

1. Santa Clara - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Feirense - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Marítimo - Nacional	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Desp. Chaves - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Sp. Braga - FC Porto	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Boavista - Belenenses	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. Portimonense - Moreirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Benfica - Tondela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Rio Ave - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Arouca - Académica	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. Farense - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Penafiel - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Ac. Viseu - Varzim	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Famalicão - Cova da Piedade	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. Sevilha - Valência	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Barcelona - Espanyol	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Liverpool - Tottenham	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. Juventus - Empoli	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____ Não escreva aqui
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 29 MAR. 11AM

CARDOSO TRAVEL
Excursões de autocarro de 1 dia
120 Ives Street
Providence, RI
401-421-0111

INNER BAY
Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
www.sata.pt
Fall River
211 South Main St.
New Bedford
128 Union St.
San José, Califórnia
1396 E. Sta. Clara St.



TRATTORIA
ROMANA

Onde a Elegância é Acessível

Almoços desde \$10 e vinte jantares abaixo de \$20.

Cozinha em estilo caseiro com produtos locais e frescos diariamente.

Para reservas, ligue para: 401.816.6165

GANHE A SUA PARTE ATÉ
\$150,000
EM JOGOS SLOT GRÁTIS

GANHE: AGORA ATÉ DOMINGO, 31 DE MARÇO

GANHE: SEXTAS - DOMINGOS • 2PM-8PM



**TIVERTON
CASINO HOTEL**

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.000



2 Moradias
PROVIDENCE
\$159.900



Condomínio
RIVERSIDE
\$139.900



Contemporary
BURRILLVILLE
\$159.900



Colonial
REHOBOTH
\$399.900



Contemporary
REHOBOTH
\$599.900



Colonial
PROVIDENCE
\$159.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Colonial
PROVIDENCE
\$129.900



Cape
CRANSTON
\$139.900



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RUMFORD
\$189.900



Contemporary
REHOBOTH
\$499.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975